I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Livro de Resumos - 03 e 04/10/2023

INSTITUTO FEDERAL Rio Grande do Sul

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS

15 ANOS INSTITUTOS FEDERAIS 2008-2023

I Encontro NuMem/IFRS:

História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica

Livro de Resumos

Evento on-line, 03 a 04 de outubro de 2023

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS

ISBN em produção

https://memoria.ifrs.edu.br/encontronumem/

© 2023 - Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (NuMem/IFRS)

Rua General Osório, 348 - Centro
Bento Gonçalves – RS
95700-086
Site: memoria.ifrs.edu.br
E-mail: ifrs.numem@ifrs.edu.br

Organização

Marcelo Vianna
Malu Saturno

Editoração

Marcelo Vianna

Capa

NuMem/IFRS (Marcelo Vianna) a partir de arte original Comunicação/IFRS (Ricardo Correia) – Imagens: Acervos Fotográfico NuMem/IFRS - Desafio de Projetos Mecânicos, da Eng. Mecânica do IFRS - Campus Farroupilha (Nícholas Fonseca, 2022), Desfile estudantes Colégio Agrícola de Sertão (1970), Conjunto de Música Popular - Feira da COOLMEIA – Projeto Prelúdio (1993)

Observação

A adequação técnico-linguística dos resumos é de responsabilidade dos autores.

Ficha catalográfica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Ensino – Lucas Coradini

Pró-reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Eduardo Girotto

Chefe do Departamento de Extensão – Leila Schwarz

Presidente Comissão Central Núcleo de Memória do IFRS – Marcelo Vianna

Comissão Organizadora do I Encontro NuMem/IFRS

Caroline Cataneo (NuMem Campus Reitoria)
Cristine Stella Thomas (NuMem Campus Porto Alegre)
Fábio Krzysczak (NuMem Campus Erechim)
Marcelo Vianna (NuMem/IFRS e NuMem Campus Alvorada)
Maria Augusta Martiarena de Oliveira (NuMem Campus Osório e ProfEPT IFRS Porto Alegre)

Apoiadores

Angela Pomatti (MUHM)
Cristiano de Brum (PUCRS)
Diana Maurer (UERGS)
Luciana de Oliveira (IHGRGS)
Fábio Marçal (NuMem Campus Alvorada)
Marcos Vinícius Luft (NuMem Campus Veranópolis)
Sandra Donner (NuMem Campus Canoas)
Malu Saturno
Camila Onofre
Amábile Quadros da Rosa
Giulia Alves
Reni Ferreira Jr.
Pró-reitoria de Extensão

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Conferência de Abertura e Mesas Redondas

Conferência de Abertura

03/10/2023 – 14h

O Trabalho como Fonte de Pesquisa – "O Rio dos Trabalhadores" e a História de Trabalho-educação

- **Profa. Dra. Maria Ciavatta** – Professora Titular em Trabalho-educação no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal Fluminense

Link: https://www.youtube.com/watch?v=pXycTGf6GW0

Mesa Redonda – Acervos em Educação Profissional e Tecnológica

03/10/2023 – 19h

Centros de Memória das escolas técnicas e faculdades de Tecnologia do Centro Paula Souza: espaços de preservação de acervos escolares e práticas educativas de valorização do patrimônio histórico-educativo

- **Profa. Dda. Júlia Naomi Kanazawa** – Centro Paula Souza/SP

O digital no ofício do historiador (da educação): travessias epistêmicas

- **Profa. Dra. Olivia Morais de Medeiros Neta** – Centro de Educação UFRN/PPG em Educação Profissional IFRN

Link: https://youtube.com/live/79VwJCXbZHg

Mesa Redonda – Experiências de História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica

04/10/2023 – 19h

Traçando as imagens do tempo através da educação, da tecnologia e do trabalho

- **Profa. Dra. Maria Cristina Caminha de Castilhos França** – PPG Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) IFRS Campus Porto Alegre

A Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (CBAI) na Escola Técnica de Curitiba: arquivos e história

- **Prof. Dr. Mário Lopes Amorim – PPG em Tecnologia e Sociedade UFTPR**

Link: https://youtube.com/live/v1WOb9fLVlo

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Sessões Apresentação de Trabalhos – Programação

03/10/2023 – 16h às 18h

Sessão 01 - Arquivos e História da Educação Profissional (sessão I)

Sessão 02 - Experiência e vivências da História e Memória da EPT (sessão I)

Sessão 03 - Memória e Patrimônio da EPT: análises e práticas educativas (sessão I)

04/10/2023 – 9h30min às 12h

Sessão 04 - Experiência e vivências da História e Memória da EPT (sessão II)

Sessão 05 - História e Memória da EPT

Sessão 06 - Memória e Patrimônio da EPT: reflexões e práticas de divulgação

Sessão 07 - Memória e Patrimônio da EPT: análises e práticas educativas (sessão II)

04/10/2023 – 14h às 18h

Sessão 08 - Arquivos e História da Educação Profissional (sessão II)

Sessão 09 - História de culturas escolares

Sessão 10 - História e Memória das Mulheres na EPT

Sessão 11 - História do Trabalho e Educação (sessão I)

Sessão 12 - História do Trabalho e Educação (sessão II)

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Sessões Apresentação de Trabalhos – Resumos

01 – Arquivos e História da Educação Profissional (sessão I)

Coordenadores: Maria Augusta Martiarena de Oliveira (NuMem Campus Osório) e Cristine Stella Thomas (NuMem Campus Porto Alegre)

03/10/2023 – 16h às 18h

Histórias e memórias docentes em formação

Autor (instituição): Nahara Moewius (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Feliz)
E-mail: nahara.moewius@aluno.feliz.ifrs.edu.br
Coautores: Cátia Alves Martins, Carine Wick Lopes

Entre diversas opções formativas, o que pode mover os sujeitos a desejarem, optarem e permanecerem na docência como eixo formativo? A docência impregnada de desafios latentes, próprios da pós-modernidade, configura-se como uma opção e permanência na profissão frente às demais possibilidades. Nóvoa (2023) nos mobiliza a pensar sobre a necessidade premente e constante da presença, apoio e colaboração de outros docentes para tornar-se professor(a). Baseando-se no tripé profissão, instituição de formação e escola como potencialidades transformadoras para a profissão docente, essa pesquisa se propõe a identificar e compreender as memórias escolares de estudantes e egressos dos cursos de formação docente do IFRS - campus Feliz, buscando por aspectos que foram preponderantes nas práticas docentes para que tais estudantes buscassem e se mantivessem na profissão docente. Nesse sentido, assim como os anéis de uma árvore contam sua história e datam sua existência, essa pesquisa em fase de desenvolvimento busca compreender as memórias de quais práticas pedagógicas, que tipo de relações pessoais, que formas de interação com o conhecimento foram capazes de mobilizar e decidir a escolha formativa dos estudantes por cursos na área da educação? Utilizando-se de instrumentos investigativos como questionários, narrativas (auto)bibliográficas e observações in loco em escolas públicas do Vale do Caí, articulando-os com os estudos de Certeau (2006), Galvão e Lopes (2010), Meirieu (2006), Nóvoa (2009, 2023), pretende-se problematizar e visibilizar as práticas docentes como preponderantes para a escolha e a permanência na docência. A análise das memórias dos estudantes e egressos dos cursos de formação docente se propõe a contribuir para

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

articulações formativas no âmbito da própria instituição, bem como a proposição de oficinas formativas nas escolas da região, com o intuito de valorização da profissão docente.

Palavras-chave: Memórias docentes; histórias docentes; formação docente

---

História e Memória do Instituto Federal da Bahia - Campus Ilhéus (2011-2021): Uma Visão a Partir de Docentes e Técnicos Administrativos em Educação

Autor (Instituição): Anna Karenina Santos da Silva Moura (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - Campus Ilhéus)
E-mail: annakarenina20063@gmail.com
Coautores: Danilo Almeida Souza

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), nasceu por meio da Lei no 11.892/2008 mediante a transformação do antigo CEFET-BA no final de 2008. Embora muito da história do IFBA se intercepte com momentos da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, tanto em termos de concepção como em estrutura, há particularidades que são próprias e por suas singularidades necessitam de estudos específicos para sua caracterização. Este trabalho integra um projeto maior, que busca retratar a história do IFBA campus Ilhéus na sua primeira década de existência (2011 – 2021), e foi desenvolvido no âmbito do programa de Iniciação Científica Júnior. Aqui, o recorte é feito para profissionais técnicos e docentes, e os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas que buscou entre outras questões entender a relação do servidor/a com o instituto, e suas memórias, a partir das suas vivências nesse ambiente institucional. A partir das memórias desses servidores/as foi possível entender a chegada do instituto na região, e os desafios do processo de implantação; a necessidade de maior articulação do IFBA campus Ilhéus com as demais instituições educacionais no eixo Ilhéus/Itabuna, inclusive para potencializar a atuação do IFBA; o quanto a instituição representa para estes servidores, tanto como local de atuação profissional, mas sobretudo como um ambiente de formação crítica e emancipadora para jovens, estando sua vinda para região como um ganho mesmo frente aos desafios impostos nos primeiros anos. Este é um trabalho pioneiro no sentido de resgate da memória de servidores/as sobre o processo histórico do IFBA Ilhéus, a partir de uma história crítica e por diferentes sujeitos que a integram. A próxima etapa da pesquisa consiste em ouvir o público discente, de modo a ampliar a compreensão histórica deste campus, sendo um embrião para a construção futura de um memorial vivo.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIAIS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Palavras-chave: História e memória; IFBA; EPT.

Numem e Enoteca: A Vitivinicultura Brasileira Engarrafada

Autor (Instituição): Maria Eduarda Alves Berbert (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Bento Gonçalves)
E-mail: raquel.lima@bento.ifrs.edu.br
Coautores: Brenda Amaral dos Santos, Raquel Bondan de Lima

O Projeto de Extensão Enoteca emerge como uma iniciativa fundamentada na conciliação entre a rica história enológica e o desejo de promover vínculos mais estreitos entre a comunidade externa e o ambiente acadêmico. A Enoteca, como um repositório de tradições e conhecimentos relacionados ao mundo do vinho, desperta o interesse de corpos sociais variados, tornando-se um recurso para a exploração histórica e mobilizando a atualização do seu acervo. Neste contexto, surge esta iniciativa, que visa unir a comunidade externa ao IFRS, bem como aprimorar e diversificar o site da Enoteca Virtual. O primeiro objetivo visa promover o acesso facilitado à história das vinícolas, disponibilizando o seu site como fonte de pesquisa aberta à comunidade externa. Paralelamente, busca-se proporcionar uma experiência enriquecedora aos visitantes, enquanto se incentiva o envolvimento e a interação com as informações disponíveis. O desenvolvimento deste trabalho ocorreu através de uma abordagem colaborativa, reunindo entidades do setor vitivinícola, alunos de diversos cursos existentes no Campus BG e o Núcleo de Memória do IFRS. A atualização do site foi conduzida com auxílio do Núcleo de Memória do IFRS (NuMem) da Reitoria, assegurando uma experiência amigável e intuitiva para os usuários. Até o momento, foi possível consolidar uma parte significativa da história da Enoteca em seu site, enriquecendo-o com documentos, imagens e narrativas que remontam às origens da vinicultura. A interação com a comunidade externa tem se mostrado promissora, com um aumento notável nas visitas e no engajamento online nas redes sociais da Enoteca (Instagram: @numemenoteca e Facebook: numenenoteca) e o site (https://memoria.ifrs.edu.br/acervo-enoteca-virtual). A atualização do site com os itens da coleção e a introdução de novos materiais estão em andamento, fortalecendo a relevância da Enoteca como um centro dinâmico de conhecimento e pesquisa. A importância desse projeto se evidencia em sua contribuição para a educação, cultura e o desenvolvimento econômico regional, consolidando a Enoteca como um alicerce de conhecimento e cooperação.

Palavras-chave: coleção; comunidade externa; site; história; vinícola.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ENCONTRONUMEM.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Catalogação de acervos fotográficos do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Osório

Autor (Instituição): Giulia Marques Alves (Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Osório)
E-mail: 08050491@aluno.osorio.ifrs.edu.br
Coautores: Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Marcelo Vianna

O Núcleo de Memória do Instituto Federal do Rio Grande do Sul é responsável por articular diferentes ações relativas à preservação e disseminação da memória institucional, do patrimônio material e imaterial da instituição de forma sistemática e permanente. Tal prática foi fomentada pelo período adverso instaurado pela pandemia no ano de 2020, no qual foram realizados eventos virtuais em comemoração aos dez anos do IFRS - Campus Osório. Autores como Kossoy (2012) e Ciavatta (2002) propuseram-se, em esfera nacional, traçar metodologias e possibilidades para o estudo histórico da fotografia. Ainda que, por algumas gerações, as fotografias tenham sido consideradas como elementos complementares na pesquisa em História e História da Educação, atualmente há uma ampla gama de estudos que a utilizam como objeto ou mesmo como fonte de pesquisa. Como instrumento de educação do olhar e da consciência, a fotografia é contemporânea de uma visão estética do mundo, por oposição a um olhar racionalista e ético que acompanhou os tempos modernos e moldou o campo educacional. A catalogação desses acervos fotográficos ocorre em função da consolidação da fotografia como fonte de pesquisa, no qual o sentido da fotografia vai além do objeto fotográfico e da imediaticidade da comunicação visual. As formas de aquisição do acervo fotográfico centram-se em sua maioria da própria instituição ou por ventura doação de servidores e egressos, essas sendo divulgada publicamente por meio do repositório digital Tainacan do Núcleo de Memória da instituição. Em síntese, o NuMem do IFRS - Campus Osório atua com a finalidade da preservação do patrimônio histórico a partir da constituição de uma identidade institucional, possibilitada pela memória da comunidade escolar. Por meio de uma História Visual, no que se refere o uso dos acervos fotográficos como justificáveis para a preservação do registro institucional dos IFRS - Campus Osório.

Palavras-chave: preservação; fotografia; instituição; acervos; educação

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIAIS.FSC.U.BR/ENCONTRONUMEM

Fontes Digitais: Uma análise acerca das Redes sociais e Acervos digitais na História da Educação

Autor (Instituição): Keila da Silva Souza (Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Osório)
E-mail: 08320166@aluno.osorio.ifrs.edu.br
Coautores: Dandara Gomes Rodrigues, Maria Augusta Martiarena

Este trabalho faz parte de um projeto maior denominado História da Educação, da Educação Profissional e das Relações de Trabalho e Educação no Litoral Norte gaúcho (séculos XIX, XX e XXI) que se dedica ao estudo da História da Educação, da Educação Profissional e das Relações Trabalho e Educação enquanto busca localizar e identificar fontes históricas que contribuam para o desenvolvimento dessa pesquisa. O presente trabalho tem como objetivos: a) apresentar o levantamento acerca dos documentos localizados no Centro de Documentação do Centro de Estudos e Investigações em História da Educação (CEDOC -CEIHE), elencando os documentos do Litoral Norte disponíveis na base do CEIHE; b) descrever o processo inicial de levantamento acerca das redes sociais que se dedicam a registrar e divulgar os arquivos referentes à História da Educação no município de Tramandaí. Tendo em vista que esta pesquisa se desenvolve a partir de acervos digitais e a busca nas redes sociais, é importante refletir sobre a concepção de fontes de pesquisa virtuais ou digitais. Munakata (2019) cita que a história da educação que não queira servir somente de justificativa, precisa alargar o campo da investigação, incorporando nova documentação, novas evidências e novos indícios para além dos dados sempre acionados. A importância desse projeto se dá devido às poucas produções referentes à história da educação profissional no geral, mas principalmente no que se refere ao Litoral Norte gaúcho, região cujas produções acerca das três categorias mencionadas são escassas. Este trabalho dedica-se às fontes históricas digitais, as quais apresentam uma relevância cada vez maior no contexto atual. Os avanços e transformações recentes da tecnologia estão constantemente trazendo mudanças à humanidade, modificando as relações, o cotidiano e consequentemente a sociedade. Neste momento, a pesquisa encontra-se em desenvolvimento e conta com resultados parciais mediante ao levantamento de dados.

Palavras-chave: História da Educação; Acervos Digitais; Fontes Históricas; Redes Sociais; Fontes Digitais.

A utilização do Instagram na divulgação do NuMem - Projeto Fatos e Fotos IFRS Porto Alegre

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
WWW.SITES.UFSC.BR/ENCONTRONUMEM

Autor (Instituição): Michelle Leal Racheli da Silveira (Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre)
E-mail: mlealracheli@gmail.com
Coautores: Cristine Stella Thomas

A utilização de mídias sociais como o Instagram para divulgação do Núcleo de Memória do Instituto Federal do Rio Grande do Sul é uma ação estratégica que visa promover a preservação e difusão da história da instituição. As postagens buscam explorar eventos passados, personalidades relevantes e momentos marcantes da história do instituto. Ao compartilhar fotos, histórias e informações, o Núcleo de Memória IFRS Porto Alegre, através do projeto Fatos e Fotos IFRS/POA vem para engajar a comunidade e estimular o interesse pela trajetória da instituição. Por meio da plataforma Instagram, é possível alcançar um público amplo e diversificado, contribuindo assim para a valorização da memória institucional.

Palavras-chave: Midias Sociais; Núcleo de Memória; Instagram;

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

02 - Experiência e vivências da História e Memória da EPT (sessão I)

Coordenadores: Marcelo Vianna (NuMem/IFRS) e Luciana de Oliveira (IHGRGS)

03/10/2023 – 16h às 18h

Campus Ibirubá: resgatando o passado

Autor (Instituição): Marcus Vinicius da Costa (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul-Campus Ibirubá)
E-mail: marcus.costa@ibiruba.ifrs.edu.br
Coautores: Paulo Henrique Heitor Polon, Guilherme Pereira Palmeira

O presente trabalho busca descrever as atividades desenvolvidas na primeira fase do Projeto de Pesquisa "Campus Ibirubá: resgatando o passado", realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Ibirubá, iniciado no ano de 2022 e finalizado em 2023. Esse projeto contou com apoio do IFRS através de uma bolsa de pesquisa do Edital de Fomento Interno 2022-2023. Objetivou recuperar parte da história da formação da Rede Federal de Educação Científica e Tecnológica, assim como, a do Campus do IFRS na cidade de Ibirubá, bem como, as ações por ele executadas, a fim de levar benefícios à comunidade local e regional. Nesta fase foi realizado um resgate do programa para a emancipação das mulheres - "Mulheres Mil" -, a fim de compreendê-lo e apresentar sua importância para a comunidade IFRS, local e regional. Além de ser apresentado o funcionamento e a metodologia do "Mulheres Mil", foram resgatadas histórias de vida e relatos das ex-alunas, bem como, organizado o acervo fotográfico do projeto. Outrossim, na pesquisa foram elucidados os principais conceitos teóricos da área de Memória. Como esse trabalho valoriza a fotografia como fonte histórica, também foi abordado sobre a sua importância e as reflexões que devemos realizar ao interpretar uma imagem. Por fim, foram apresentados e discutidos os resultados alcançados a partir do trabalho realizado durante esse período. O projeto finalizou com uma exposição fotográfica exposta no saguão da Biblioteca Mario Quintana do IFRS-Campus Ibirubá. A exposição foi concomitante com a I Mostra de História e Memória do IFRS – Campus Ibirubá organizada pelo NuMem do Campus.

Palavras-chave: História; Fotografia; Memória; Inclusão; Mulheres

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS: SIS FORTS DE MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Resgate da Tradição Teatral no IFPE: Quase 100 Anos de História

Autor (Instituição): Mário Luiz do Nascimento Júnior (Universidade Federal de Pernambuco - Campus recife; Instituto Federal de Pernambuco - Campus recife)
E-mail: mario.luizj@ufpe.br
Coautores: Danilo Anderson Santos Gonçalves, Gisela Cristina da Silva Santos, Júlio César Pessoa de Barros

A pesquisa foi desenvolvida no âmbito do PIBID/IFPE – Campus Recife, por meio da análise das edições da revista escolar "O Artífice", disponíveis no acervo do CHMD – Centro de História, Memória e Documentação – do próprio instituto. O estudo concentra-se na investigação das notícias que abordam a tradição teatral do IFPE. Além da revista, fontes adicionais, como a catalogação de informações em notícias de jornais e outras fontes primárias, foram consultadas para embasar a pesquisa. Os objetivos da pesquisa abarcam o resgate da memória do teatro no instituto, que enfrentou considerável processo de apagamento, a ponto de a própria comunidade interna desconhecer que a tradição teatral perdura por quase 100 anos e, também, analisar o papel educativo desempenhado pelo teatro nas primeiras décadas da existência do instituto, notadamente a participação dos alunos na produção de peças para datas comemorativas na escola. A partir da pesquisa, foi possível resgatar a história teatral do instituto, especialmente entre os anos de 1935 a 1945, período que compreende desde a primeira menção ao teatro até a última edição da revista disponível, com destaque para as apresentações que ocorriam em datas comemorativas e encerramentos de anos letivos. Desse modo, destacamos a importância de estudar o teatro no ambiente escolar para compreender uma prática que, ao longo das décadas, perdeu sua conexão plena com os alunos que, apesar da constante produção de peças teatrais, o entendimento dos estudantes acerca do papel do teatro no IFPE tornou-se superficial. A pesquisa não apenas recuperou os eventos teatrais que contribuíram para a identidade da instituição, mas também destacou suas aplicações no contexto educacional. Ao recuperar a cultura escolar, a pesquisa evidenciou o uso das peças teatrais como instrumento pedagógico e sua relevância como ferramenta reveladora do contexto político e social que promovia a formação de uma identidade nacional.

Palavras-chave: IFPE; Teatro; Artífice

Uma história de democracia, luta e resistência: os 10 anos do IFRS - Campus Alvorada

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
HTTPS://SITES.UFSC.BR/ENCONTRONUMEM

Autor (Instituição): Guilherme Brandt de Oliveira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Alvorada)
E-mail: guilherme.brandt@alvorada.ifrs.edu.br
Coautores: Adriana Silva Martins, Fábio Azambuja Marçal

Em agosto de 2023, o IFRS - Campus Alvorada sediou sua plenária do Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2028. Nesta, com esperança de novos tempos, quase 300 pessoas, entre servidores docentes e técnico-administrativos, discentes e comunidade externa, decidiram democraticamente o futuro do campus. Este evento é parte de uma caminhada que incluiu audiências públicas, antes da implantação em 2013, e continuou com o tempo. Neste período, entretanto, a democracia foi golpeada no plano nacional, com o impeachment da presidenta Dilma Rousseff; a assunção ao poder de Michel Temer, com a implementação de um programa político e econômico não legitimado pelas urnas; a eleição de Jair Bolsonaro, com uma perspectiva anticiência e de ataque à educação pública. Isto demandou uma postura firme e permanente pela defesa da educação enquanto direito para todas e todos. O campus iniciou suas atividades ofertando o programa Mulheres Mil, com o qual fincou o pé junto aos segmentos populares. Teve como primeira oferta regular o curso técnico subsequente de Tradução e Interpretação de Libras, que trouxe a marca perene da inclusão: com efeito, todos os cursos técnicos integrados ao ensino médio, inclusive na modalidade EJA, contam até hoje com o ensino de Libras. Partindo de ações realizadas em parceria com a comunidade externa, como o projeto Figueira Negra; iniciativas internas, como o Coletivo Marielle Franco; e ações em parceria com a Escola do Grupo Hospitalar Conceição, as pautas da educação para as relações étnico-raciais, feminismo, gênero e sexualidade ocuparam importante espaço, assim como a Cultura, um dos eixos tecnológicos do campus. Todas essas características tiveram o valor de unir a comunidade ao redor do mesmo projeto, fortalecendo a democracia interna para as necessárias resistência e luta. O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

Palavras-chave: História e memória institucional, IFRS - Campus Alvorada, Educação Profissional e Tecnológica, Escola e democracia.

Memória Institucional: O Resgate da Trajetória Histórica do Iffar Campus Santa Rosa em mais de uma Década de Atuação

Autor (Instituição): Joice Maria Dullius (Instituto Federal Farroupilha Campus Santa Rosa)
E-mail: joice.dullius@iffarroupilha.edu.br

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
WWW.UFSM.BR/ENCONTRONUMEM

Coautores: Maria Rosângela Silveira Ramos, Catiane Mazocco Paniz

Este trabalho emerge de um recorte da pesquisa intitulada ˙Verticalização de Ensino: Percepções de Estudantes Egressos do IFFar – Campus Santa Rosa, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) e a linha de pesquisa de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica. A referida pesquisa tem como objetivo analisar as concepções dos egressos do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Instituição, quanto a sua experiência formativa e inserção no mundo do trabalho, proporcionada pela verticalização do ensino, ao passo em que cursaram o ensino médio técnico integrado dentro de um mesmo itinerário formativo e junto a mesma Instituição. Para tanto, buscou-se, primeiramente, revisitar a trajetória do IFFar – Campus Santa Rosa desde a sua criação até os dias atuais, como forma de resgatar a memória institucional e a importância dela na formação e nas experiências vivenciadas por seus educandos, sendo este o objetivo específico presente neste trabalho. Com uma abordagem qualitativa, foram utilizadas as pesquisas bibliográfica e documental como caminhos metodológicos para a coleta de dados, realizada por meio de legislações, normativas e registros institucionais que nortearam a trajetória histórica do IFFar – Campus Santa Rosa. Iniciou-se pela criação dos Institutos Federais de Educação e, particularmente, do Instituto Federal Farroupilha, perpassando pelas tratativas e pelo processo de implementação de uma unidade educacional no município de Santa Rosa/RS, com início das atividades no ano de 2010. Em seguida, a demonstração da evolução ocorrida ao longo dos anos, tanto na ampliação da infraestrutura física e de pessoal, quanto na oferta de cursos e no crescente número de estudantes beneficiados. A realização deste trabalho visa demonstrar a importância da manutenção das memórias e do resgate histórico das instituições, evidenciando a relevância e o aprimoramento da educação profissional e tecnológica ofertada em nosso País.

Palavras-chave: Memórias. Trajetória institucional. IFFar Campus Santa Rosa. PROFEPT.

Revivendo Memórias: Memoria do IFRS – Campus Sertão (2018-2020)

Autor (Instituição): Luciana da Costa de Oliveira (IHGRGS)
E-mail: lucianadeoliveira.historiaeart@gmail.com
Coautores: Elisa Iop

Resumo: A presente comunicação pretende apresentar o trabalho que foi desenvolvido no Memorial do IFRS Campus

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Sertão, durante os anos de 2018 a 2020, acerca da remodelação da exposição permanente, do tratamento do acervo e das ações em educação patrimonial. A partir do momento em que novas questões nortearam a exposição "Memorial do IFRS Campus Sertão – fragmentos de nossa história", todo um conjunto de ações foram pensadas e problematizadas no Memorial. O início da catalogação do acervo fotográfico, bem como o seu mapeamento temático, proporcionou a visualização das potencialidades de trabalho com o material disponível. Além disso, as ações em educação patrimonial foram reelaboradas e pensadas em diálogo com a nova exposição e com os documentos do acervo. Um exemplo foi o "Bingo da Memória", idealizado e realizado a partir dos documentos fotográficos que estão sob a salvaguarda do Memorial do IFRS Campus Sertão e conectado com a nova configuração da Linha do Tempo, elemento constitutivo da exposição "Fragmentos de nossa história". Os trabalhos seguem em desenvolvimento no Memorial que, atualmente, faz parte do Núcleo de memória (NuMem) do Campus Sertão.

Palavras-chave: Acervos. Memorial. Campus Sertão.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

03 - Memória e Patrimônio da EPT: análises e práticas educativas (sessão I)

Coordenadores: Fábio Krzysczak (NuMem Campus Erechim) e Marcos Vinícius Luft (NuMem Campus Veranópolis)

03/10/2023 – 16h às 18h

Memórias da Filosofia no Ensino Médio Integrado do IFRS Campus Erechim

Autor (Instituição): Giovane Rodrigues Jardim (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul/ Campus Erechim)
E-mail: giovane.jardim@erechim.ifrs.edu.br
Coautores: Tainara Biavatti, Camila Matiello, Levi Da Rosa Gomes, Giuli Santos Amaral

A memória é uma construção do tempo presente, um posicionamento. Este trabalho é assim, um encontro de cinco autores que se reúnem para construir memórias das suas experiências filosóficas no Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), campus Erechim. Essas narrativas perpassam a chegada dos docentes da área de ciências humanas, dentre outros, no ano de 2019 para a elaboração deste primeiro curso integrado, as atividades desenvolvidas nas escolas da região no projeto de divulgação, e as experiências dos discentes em atividades filosóficas de ensino, pesquisa e extensão. Integra também esse diálogo a experiência dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), no acompanhamento da disciplina de Filosofia. O ensino médio integrado foi por mais de uma década um incômodo pela sua "presença na ausência", pois embora demandado desde as primeiras audiências públicas para a criação de um campus do Instituto Federal na Região do Alto Uruguai, por diversas razões teve sua implementação postergada. Nesse contexto, sua não existência sempre foi algo que exigiu justificações mediante a consciência, não só de sua necessidade legal, mas, sobretudo, da importância dessa modalidade de ensino. Entre experiências e expectativas, este trabalho de memórias possibilita o compartilhamento de vivências em um novo contexto, a posteriori, no qual não somos apenas os agentes e/ou espectadores dessa trajetória, mas também seus juízes. Dessa forma, este trabalho se insere no âmbito das discussões nacionais sobre a Filosofia na educação profissional e técnica, na recusa a tendência de manutenção apenas da carga horária mínima exigida legalmente, e em um compromisso de defesa da importância da Filosofia nos Instituto Federais na perspectiva de uma educação integral e formativa do humano.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Palavras-chave: Experiência Formativa; Memória Coletiva; Ensino Médio Integrado; Institutos Federais; Educação profissional e técnica.

O Ensino de História na Educação Profissional e Tecnológica: Expectativas e Possibilidades

Autor (Instituição): Jordane Pereira Da Silva (Universidade Estadual De Montes Claros)
E-mail: jordanepereira@hotmail.com

A presente pesquisa tem como objetivo geral investigar as contribuições do ensino História na formação do Ensino Médio Integrado ao ensino profissionalizante. A realização do estudo encontrou justificativa na necessidade de ressignificar o conceito e o processo ensino-aprendizagem de história no ensino médio, em especial na educação profissional e tecnológica, a partir de uma prática com enfoque crítico-reflexivo contrária à massificante rotina positivista. Neste contexto, buscou-se responder aos seguintes questionamentos: como o ensino de História pode contribuir com a formação do aluno do ensino médio integrado ao ensino profissionalizante? Como possibilita articulações da disciplina de história com o mundo do trabalho? A metodologia adotada para desenvolvida do trabalho foi à pesquisa bibliográfica com uma abordagem teórica e reflexiva. Os resultados permitiram considerar que o ensino de história tem um papel educativo, formativo, cultural e político muito relevante, contribuindo para a formação de sujeitos mais críticos e capazes de atuar com mais sucesso na sociedade atual. Por essa razão é de fundamental importância levantar debates sobre o currículo do ensino de história. Sobretudo na educação profissional e tecnológica onde as áreas das ciências humanas, a certa desvalorização quando se fala em tecnologia e mercado de trabalho. Por ser consideradas disciplinas com pouca influência para o mercado profissional do trabalho mais preciso nas áreas tecnológicas. Desse modo, diversos debates de pesquisadores acerca do ensino de história elucidam o quanto esse ensino trás questões problematizadas em um diálogo crítico que nos remete pensar o nosso tempo presente e outros tempos, onde conhecemos outros sujeitos lugares, culturas e a evolução existencial.

Palavras-chave: Ensino de História. Educação Profissional e Tecnológica. Ensino médio. Possibilidades.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Projeto de Ensino: Memórias do Meu Lugar em Minas Gerais

Autor (Instituição): José Simplício (IFNMG/Campus Teófilo Otoni)
E-mail: jose.simplicio@ifnmg.edu.br
Coautores: Reinis Osis

Apresentação de livros sobre memórias, organizados pelos estudantes do 2o ano do Curso Técnico em Informática do IFNMG, Campus Teófilo Otoni/MG. Os livros são frutos do Projeto de Ensino "Memórias do Meu Lugar em Minas Gerais". O propósito final do projeto foi confeccionar um livro de memórias acerca da importância da História Local na vida dos estudantes interagindo com seus familiares, com sua cultura e com sua comunidade. Nesse sentido, a ideia de desenvolver o projeto foi fazer com que a História pudesse se aproximar dos estudantes a partir do local, tendo em vista que a realidade histórica dos estudantes não está isolada no mundo, isto é, de sua espacialidade. Para tanto, objetivou-se responder às seguintes problematizações: Qual a relevância da família para história local? Por que é importante escrever o nome da história da família? Como ocorreu o processo de ocupação e antropização do espaço em que vivem? Importante destacar que o projeto foi planejado e executado tendo em vista a forma de ensino a "interdisciplinaridade", cuja realização facultou aos estudantes receberam a motivação de se relacionarem constantemente com as disciplinas de História e Geografia.

Palavras-chave: História local. Livro de Memórias. História de vida dos estudantes. Ensino de história. Interdisciplinaridade.

A Faculdade de Educação e Ciências Sociais: O Quadro de Egressos

Autor (Instituição): Milena Guedes do Espírito Santo (Universidade Federal do Pará - UFPA, Campus Universitário de Abaetetuba)
E-mail: milaguedes1999@gmail.com
Coautores: Maria do Socorro Pereira Lima

A referida pesquisa intitulada ''A faculdade de Educação e Ciências Sociais: O quadro de egressos", trabalhou no marco temporal de 2010 a 2018 do século XXI, tendo como objeto de investigação o quantitativo de professores egressos do curso de pedagogia da Faculdade de Educação e Ciências Sociais – FAECS, da Universidade Federal do Pará, campus universitário de Abaetetuba. Nesse sentido, metodologicamente a pesquisa dispõe de abordagem qualitativa, pautada na pesquisa documental, tendo como principal fonte de consulta os TCCS disponíveis na biblioteca central do campus de Abaetetuba,

bem como as Atas presentes na Secretaria Geral de Graduação. Como referencial teórico os estudos de Appolinário (2009), Le Goff (2003), Markoni e Lakatos (2017), entre outros. Desse modo, com base nos resultados encontrados, verificou-se que ao longo de sua existência o curso de Pedagogia pela Universidade Federal do Pará, tem ofertado anualmente por meio do processo seletivo da UFPA, 120 vagas distribuídas nos turnos matutino, vespertino e noturno e intervalar facilitando assim, o atendimento à demanda de jovens egressos do ensino médio. Sendo assim, no período de 2010 a 2018, a Faculdade de Educação e Ciências Sociais, ofertou 11 turmas do curso de pedagogia, contribuindo com a formação de 309 egressos que passaram pela faculdade e hoje atuam como professores nas escolas do município de Abaetetuba e na região do Baixo Tocantins.

Palavras-chave: Campus de Abaetetuba. Egressos de Pedagogia. Faculdade de Educação e Ciências Sociais.

Caminhos da educação em Porto Alegre: entre o consagrado e o esquecido

Autor (Instituição): Guilherme Rodrigues Bierka (UFRGS)
E-mail: guibierka@hotmail.com

Este texto relata uma experiência de caminhada, pelo Centro Histórico, vivenciada durante a ação de extensão "Caminhos da educação em Porto Alegre: entre o consagrado e o esquecido", vinculada ao Programa de Extensão "Pelo direito à memória: entre guardar, pesquisar e ensinar" que busca preservar e divulgar o patrimônio educativo, valorizando as instituições e suas identidades históricas. Preservar as escolas é um compromisso com o reconhecimento do patrimônio, com vistas a combater o esquecimento. Tendo por objetivo observar edifícios escolares, refletir sobre o patrimônio educativo, problematizar as relações entre memória e esquecimento, por meio da comparação entre prédios de instituições consagradas e outras pouco conhecidas. A atividade iniciou em frente à Biblioteca Pública do RS, pois ali havia um sobrado e, em seu segundo andar, duas escolas dividiam o espaço: Liceu Dom Afonso e a Escola Normal. Percorremos a rua Duque de Caxias, onde estavam/está, as escolas: Ateneu Sul-Rio-Grandense, Escola Normal, Colégio Anchieta, Escola Complementar (ao lado, escola Paula Soares), Colégio Gomes e Escola Ernesto Dornelles. Finalizamos a primeira parte da caminhada observando o pátio da escola Nossa Senhora das Dores. A segunda parte do trajeto começa com o colégio italiano "Sociedade Vitorio Emanuelle", depois sede do jornal "O Exemplo", onde existia uma escola para comunidade negra, finalizando, a Escola Eliseu Reclus para os operários. Com

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

objetivo de facilitar a observação, a equipe organizadora elaborou um livreto, contendo fotos dos edifícios, e descrições buscadas em textos acadêmicos ou sites. Professores convidados contextualizaram e explicaram a trajetória das escolas, identificando pontos de articulação entre elas e a história da cidade. Por fim, a expectativa era sensibilizar os caminhantes para a importância da atenção ao patrimônio educativo, tanto dos prédios que ainda existem como daqueles que não existem mais, chamando atenção para os riscos do apagamento das memórias da educação da cidade.

Palavras-chave: Patrimônio Educativo. História da Educação. Memória. Edifícios Escolares.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS

I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

04 - Experiência e vivências da História e Memória da EPT (sessão II)

Coordenadores: Marcos Vinícius Luft (NuMem Campus Veranópolis) e Sandra Cristina Donner (NuMem Campus Canoas)

04/10/2023 – 9h30min às 12h30min

Recordando Memórias da Moradia Estudantil do IFFAR – Campus São Vicente Do Sul

Autor (Instituição): Margarete Dorneles Saucedo (Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul)
E-mail: margarete.saucedo@iffarroupilha.edu.br
Coautores: Maria Rosângela Silveira Ramos, Catiane Mazocco Paniz, Denise Belchior de Santis

O presente trabalho é um recorte da pesquisa de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) intitulada "MORADIA ESTUDANTIL IFFar - CAMPUS SVS: MEMÓRIAS E CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO INTEGRAL DOS ESTUDANTES". A referida pesquisa teve como objetivo analisar as contribuições da Moradia Estudantil (ME) do IFFar – São Vicente do Sul (SVS) para a formação integral dos estudantes. No procedimento metodológico foi utilizada a revisão bibliográfica com a finalidade de ampliar os conhecimentos e discussões sobre a temática em estudo. No Brasil são poucas as pesquisas voltadas para este tema, sendo necessário um olhar dos pesquisadores para esse espaço de formação humana e integral. As Moradias Estudantis são ambientes educacionais acolhedores e essenciais para os estudantes, pois se não fosse estes locais, muitos não conseguiriam permanecer e concluir seus estudos. No entanto, percebemos que a partir das relações e convivências com os outros estudantes, o indivíduo pode refletir sobre as suas práticas, se auto(trans)formando nos diferentes contextos. Identificamos que a ME do IFFar - SVS não é apenas um espaço para residir. A ME é um lugar de vivências, de aprendizagens e de transformações, que possibilita aos estudantes vivenciarem seu processo formativo, mas também compartilhar experiências, conhecer realidades distintas, compreender e aceitar as diferenças, além de desenvolver a autonomia, respeito e o senso de responsabilidade, colaborando para sua formação humana, sendo assim o grande diferencial dos estudantes da ME para com os demais. A finalidade deste trabalho foi resgatar as memórias da Moradia Estudantil do referido Campus e identificar as contribuições para a formação integral dos estudantes. Deste modo, conseguimos demonstrar um pouco da história e dar mais ênfase a esse ambiente educacional de tamanha importância para a formação humana e integral dos estudantes do IFFar - SVS.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Palavras-chave: Moradia Estudantil; Formação Humana e Integral; Educação Profissional e Tecnológica; ProfEPT.

A Experiência do Trote

Autor (Instituição): Leila de Almeida Castillo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Canoas)
E-mail: leila.castillo@canoas.ifrs.edu.br

O trote é um elemento presente nas instituições de ensino, mas não é tratado de forma pedagógica e institucional. É uma atividade do universo estudantil, principalmente para marcar a passagem do/a estudante de uma etapa da educação para outra. No IFRS campus Sertão acontece, quando no ingresso do/a estudante na instituição, por meio de uma atividade planejada pelos/as "veteranos/as". O artigo visa apresentar a experiência do trote como capacidade formadora, sendo discutida e reconhecida de forma coletiva e corresponsável na instituição de ensino, podendo se apresentar como um importante meio de promoção da inserção de estudantes recém-chegados/as para essa nova etapa estudantil. Para compreender a experiência do trote como processo formador, foi estudado o conceito de experiência. Como base empírica para elaboração do artigo, foi desenvolvida uma pesquisa, com a finalidade de analisar se na experiência do trote existem as condições que possibilitam o desenvolvimento formativo de estudantes ingressantes no Ensino Médio no Curso Técnico em Agropecuária Integrado do IFRS Campus Sertão. Foi possível verificar as manifestações da ritualização e, a partir da experiência do trote apontar elementos de um processo formador para novas aprendizagens, além de dirimir o potencial excludente para a inserção na escola. A metodologia ocorreu, por meio de uma pesquisa qualitativa desenvolvendo-se, mediante minhas experiências no campus, com base nos estudos de narrativas e histórias de vida, na análise de documentos e registros que constam nos arquivos do Departamento de Assistência Estudantil, na Biblioteca e no Memorial IFRS do campus Sertão. Concluiu-se que a experiência do trote, a qual deve acontecer de forma não violenta, eliminando ao máximo o seu potencial excludente, é um elemento importante de uma fase da vida estudantil e a sua ritualização pode promover o acolhimento na instituição se trabalhado com as partes envolvidas de forma corresponsável.

Palavras-chave: trote, inserção na escola, experiência, processo formador

---

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
WEB.PARANA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

"Um Pouco de Mim e um Pouco Daqui": O Campus Pinheiral entre Relatos e Memórias

Autor (Instituição): Marcela Martins Fogagnoli Erthal (Ifrj/Campus Pinheiral)
E-mail: erthalmarcela@gmail.com

As histórias do campus Pinheiral do IFRJ e do município de Pinheiral se entrelaçam quase numa simbiose. O campus está localizado nas terras da antiga fazenda São José do Pinheiro, onde foi instalada a estação ferroviária de Pinheiro. Aos poucos foram se formando algumas habitações em seu entorno, que se transformou no atual município de Pinheiral. Em 1880, após o falecimento do proprietário da fazenda, José de Souza Breves, as terras foram desapropriadas pelo governo federal e declaradas de utilidade pública. Ao longo de sua história, a instituição, que começou como Posto Zootécnico Federal, passou por importantes transformações e o município de Pinheiral acompanhou essas mudanças. Desse modo, o antigo Colégio Agrícola Nilo Peçanha, atual IFRJ campus Pinheiral, é parte da história do município. Durante os mais de cem anos de sua existência, a instituição esteve presente na vida dos moradores de diversas maneiras, como um espaço de sociabilidade ou até mesmo como um lugar de assistência médica. Nossa pesquisa propõe um estudo sobre a história do campus Pinheiral num recorte temporal 1964 a 2009, o período entre a criação do Colégio Agrícola Nilo Peçanha e a transição para o IFRJ, transformando-se em campus da instituição. Buscamos analisar a memória sobre o campus Pinheiral a partir de relatos orais de ex-alunos e funcionários da instituição, permitindo assim conhecer as construções sobre o passado do campus e sua relação com a região em que se localiza. Nesse trabalho, buscaremos apresentar a pesquisa e os resultados alcançados até aqui. Trata-se também de uma oportunidade de divulgar a história centenária de um campus que aos poucos vai buscando formas de reconstruir esse passado e contar sua história.

Palavras-chave: memória, história oral, história institucional

---

Campi Centenários do IFAL como Lugares de Memória e de Identidade: A Produção de um Documentário como Instrumento de Preservação Institucional

Autor (Instituição): Gerônimo Vicente dos Santos (Instituto Federal de Alagoas - Campus Benedito Bentes)
E-mail: geronimo.vicente@ifal.edu.br

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

A pesquisa tem como objeto de estudo os campi do Instituto Federal de Alagoas (Ifal) de Maceió e Satuba, ambos com mais de 100 anos de existência. Esse período secular ensejou a prática do esquecimento de um passado construído e entrelaçado por variadas gerações de servidores, estudantes e integrantes da comunidade externa. A pesquisa tem o objetivo geral de documentar por meio de um material educativo, em formato de documentário, os campi centenários do Instituto Federal de Alagoas como lugares de memória e de identidade. Entre os objetivos específicos estão, a intenção de despertar em servidores (as), alunos (as) e nos demais públicos de interesses, lembranças e sentimento de pertencimento institucional e identificar sugestões de atividades de memória e de preservação que possam ser agregadas à estrutura de salvaguarda documental e material do Ifal, tais como, a instalação de centros de memórias e de documentação nos campi a ser pesquisados. O trabalho apresenta, como produto educacional um documentário, com 35 minutos de duração, cujo conteúdo terá como enfoques a história da educação profissional na rede pública federal em Alagoas e depoimentos de atores sociais envolvidos nas reminiscências das unidades de ensino do Ifal em Maceió e Satuba. Com esta pesquisa, o autor busca resultados acerca da preservação e do resgate de elementos que configuram a memória institucional dos campi pioneiros da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Estado. O estudo investigativo, do tipo pesquisa ação colaborativa tem abordagem qualitativa, cujos instrumentos metodológicos incluíram na coleta de dados, a observação, utilização de referências teóricas, a entrevista oral, a aplicação de questionários, entrevistas semiestruturadas e rodas de conversas aplicadas junto à comunidade acadêmica, egressos(as) e ex-servidores (as). Espera-se como resultado, que a produção do documentário incentive os gestores a construir uma política de memória institucional e direcione as gestões administrativas dessas unidades para a elaboração de práticas que estabeleçam o acesso democrático à história e à memória desses espaços educativos formais.

Palavras-chave: Preservação histórica, documentação, formação técnica.

Núcleo de Memória do Campus Restinga

Autor (Instituição): Naomi Gomes Amaro Dias (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Restinga)
E-mail: 2022013205@aluno.restinga.ifrs.edu.br
Coautores: Erika Lira Gonçalves, Thaís Teixeira da Silva

O projeto do Núcleo de Memória da Restinga é uma ação que vem sendo implementada desde o ano de 2019, primeiramente

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

junto ao Observatório da Comunidade e agora em forma de núcleo institucional. Neste ano pretendemos continuar com o espaço virtual audiovisual no Youtube, ampliando a realização de oficinas de história oral para produção de memória, realização de mostras itinerantes pelo bairro, rodas de conversa, gravação de histórias de vida e sobre o bairro e o campus e formações. Estamos em articulação com a comunidade de maneira constante para consolidarmos este como um espaço de memória e cultura do bairro, difusão do seu patrimônio cultural material e imaterial, contribuindo mutuamente na disseminação do conhecimento sobre a história do bairro. Além disso pretendemos dar continuidade ao acervo disponível do campus no Tainacan, bem como organizar nosso material histórico institucional. O bairro Restinga constitui-se em um território de saberes construídos em experiências e trajetórias de vida de seus moradores e entidades, conhecimentos oriundos do cotidiano, histórias de vida e territorial que por diversas vezes não estão constantes em nenhum material mais permanente, que não estão 'catalogados' em trabalhos acadêmicos ou pesquisas registradas que tragam estes sujeitos como promotores ativos e detentores destes saberes e conhecimentos. Este projeto justifica-se como canal de difusão da história do campus/IFRS e da comunidade, produzindo e difundindo o conhecimento a partir de diferentes metodologias, sendo um instrumento na articulação no diálogo entre as memórias vivas de seus moradores, trabalhadores com suas ações institucionais, de ensino, pesquisa e extensão. O Núcleo de Memória busca dar visibilidade a um espaço virtual de acessibilidade à história produzidos no, pelo e sobre o bairro Restinga, com vistas à superação das barreiras que historicamente se interpõem entre a história oficial e a história de sujeitos e territórios localizados em regiões periferizadas.

Palavras-chave: memória, Restinga, IFRS

Projeto de Extensão - INSIGNAR

Autor (Instituição): Jerônimo Silveira Maiorca (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande)
E-mail: jeronimo.maiorca@riogrande.ifrs.edu.br

Desde o primeiro semestre de 2013, objetivou-se com este projeto, a pesquisa histórica institucional para que se procedesse com os devidos encaminhamentos de organização, manutenção e publicação dos materiais contidos nos acervos históricos da instituição, de posse dela e de terceiros, buscar marcas institucionais que auxiliassem a análise e (re)constituição da cultura organizacional, em um momento

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRO-NUMEM

ainda de transição de uma antiga instituição, fundada em 1964 - Colégio Técnico Industrial, para o novo IFRS - Campus Rio Grande. Entre publicações, busca pela centralização de acervo iconográfico e museológico, proposição da criação de um núcleo de memória, inspirados na FURG (órgão anteriormente vinculado), consideramos muito o uso de registro audiovisual das memórias através da oralidade em entrevistas com antigos servidores, ativos e aposentados, atividade que nutre até os dias de hoje, a realização de novas entrevistas. De forma qualitativa, sob uma perspectiva da micro-história (Carlos Ginzburg), a historiografia foi e está se constituindo a cada novo momento. Com mais de 20 entrevistas realizadas, ao longo destes 10 anos de atuação do projeto, surgem novas fontes de pesquisa, e com isso progressivamente permite-nos conhecer, desde a infraestrutura predial, oferta de cursos, mercado de trabalho e seus contextos, o que continuamente agrega e provoca reflexões sobre a educação profissional e tecnológica, em específico, sobre esta instituição e sua trajetória, em seus quase 60 anos de fundação (2024).

Palavras-chave: Colégio Técnico Industrial; Memória das Instituições de Ensino; Educação Profissional; IFRS - Campus Rio Grande; Memória Institucional.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

05 - História e Memória da EPT

Coordenadores: Marcelo Vianna (NuMem/IFRS)

04/10/2023 – 9h30min às 12h30min

Trajetória do ensino profissional agrícola no Brasil: legislação e instituições (1910-1946)

Autor (Instituição): Bruno Santos Conde (Universidade Federal do Espírito Santo/PPGE)
E-mail: bruconde@gmail.com
Coautores: Marcelo Lima

Os esforços para a elaboração deste trabalho derivam da investigação da história do campus Santa Teresa do Instituto Federal do Espírito Santo, fundado em 1940 como Escola Prática de Agricultura. Na esteira das ações desenvolvidas nos últimos anos visando a organização do acervo da instituição, impôs-se a necessidade de compreender sua inserção no âmbito da trajetória do ensino profissional agrícola no Brasil. Nesse sentido, optamos aqui pelo exame dos principais debates e marcos normativos em torno da organização dessa modalidade de ensino. Considerando que a existência de uma instituição escolar é atravessada por dinâmicas que transcendem suas delimitações mais visíveis, de modo que o delineamento de sua identidade requer o bom trânsito da pesquisa entre os níveis micro e macro, cremos que a análise desses elementos contribui para a identificação de afastamentos, aproximações e ajustes entre a escola e a teia política, econômica e social que a abrange. Grosso modo, as bases legais do ensino agrícola ao longo do século XX foram o Decreto do Ensino Agronômico (1910) e a Lei Orgânica do Ensino Agrícola (1946). Os estabelecimentos mais recorrentes, por sua vez, foram os Aprendizados, os Patronatos e as Escolas Agrícolas ou Agrotécnicas, com as devidas especificidades espaciais e temporais. Com base em documentos normativos, registros da imprensa e na bibliografia pertinente, a presente investigação trata dos parâmetros que subsidiaram a organização dos estabelecimentos de ensino agrícola brasileiros ao longo do século XX. Justifica-se tal iniciativa pelo grande número de lacunas existentes acerca de um tema que não figura como escolha habitual daqueles que se dedicam à história da educação. Estudar o ensino agrícola é reconhecer sua centralidade para o entendimento dos planos gestados para organização do espaço rural brasileiro, opondo interesses de setores historicamente hegemônicos aos anseios e dificuldades dos trabalhadores do campo.

Palavras-chave: Ensino profissional agrícola. Legislação. Instituições.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ENCONTRONUMEM.EPU.BR/ENCONTRONUMEM

As Escolas Técnicas Federais na implantação da Lei no 5.692/1971

Autor (Instituição): Tainá da Silva Bandeira (PPGEP/IFRN)
E-mail: profatainabandeira@gmail.com
Coautores: Olívia Morais de Medeiros Neta

A Lei no 5.692/1971 foi um aparelho educacional que reformulou a organização da educação brasileira no período ditatorial, transformando o que se entendia por ensino Primário, Ginasial e Secundário em 1o e 2o graus. Concomitante ao 2o grau, a instituição escolar deveria ofertar habilitações profissionais. Contundo, essa reforma foi implantada sem qualquer preparo por parte das escolas e, como forma de facilitar a materialização dessa legislação, a lei previa o movimento de intercomplementariedade entre as instituições, isto é, uma escola que possuísse estrutura para a oferta de ensino técnico poderia dar suporte às escolas que ainda estavam em processo de construção de espaços próprios às habilitações profissionais. A rede de ETF (Escolas Técnicas Federais) é o exemplo mais significativo desses acordos de intercomplementariedade, dando suporte a escolas públicas e privadas de ensino do 2o grau. Diante dessa realidade, questiona-se em que medida as ETF possibilitaram a materialização de tal legislação a partir da perspectiva da intercomplementaridade. As análises têm por base os estudos de Ciavatta (2007) acerca do método dialético no campo da História da Educação e serão realizadas a partir da investigação dos jornais digitalizados no site da Hemeroteca Digital e documentos oficiais. Os resultados apresentam a rede das ETF enfrentando um sistema de implantação da lei com precários financiamentos e, em variados momentos, vivenciando discrepância entre o que foi posto e o implementado. Além disso, em poucos anos de vigência, a lei se encontrava em fracasso sendo as ETF o principal suporte que ainda mantinha a reforma em andamento. Entretanto, quando comparado o financiamento direcionado à rede ETF percebe-se a discrepância com demais instituições públicas, como as estaduais, apresentando uma fragmentação dentro do âmbito da educação.

Palavras-chave: História da Educação Profissional. Lei no 5.691/1971. Intercomplementaridade. Escolas Técnicas Federais.

Educação Profissional e Tecnológica: uma modalidade sob a aparência de Rede muito recente

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Autor (Instituição): Graziella de Camargo da Costa (Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Campus Santa Maria)
E-mail: graziella.camargo@acad.ufsm.br
Coautores: Silvia de Siqueira, Gabriel Ávila Bagolin, Liliana Soares Ferreira

O objetivo deste texto reside na defesa de que a Educação Profissional e Tecnológica – EPT configurou-se como Rede Federal de Educação, a partir da Lei n. 11.892/2008. Metodologicamente, para a produção e análise dos dados, optou-se pela Análise dos Movimentos de Sentidos (AMS) como fundamento teórico-metodológico e que "trata-se de fundamento teórico-metodológico desenvolvido pelo Grupo Kairós para ser aplicado, em especial, nas pesquisas em educação" (Ferreira; Corrêa; Andrighetto, 2021, p. 03). Buscou-se evidenciar os sentidos no Decreto no 7566, de 23 de setembro de 1909, e na Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Defende-se que, com o Decreto no 7566/1909, ocorreu a criação de um sistema e não de uma rede de Educação, com base nos aspectos supracitados. Diante do exposto, justifica-se optar pela historicidade da Rede de EPT a partir da "Lei No 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que "Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências" (Brasil, 2008, grifo nosso). Ou seja, uma rede jovem, em processo de implementação e estabilização. A EPT, como modalidade de ensino, nunca teve um lugar de protagonista na Educação. Entre muitas idas e vindas, percebe-se que as políticas públicas da e para a EPT, geralmente foram medidas paliativas, de caráter assistencialista, com ações imediatistas, ora continuadas, ora descontinuadas, a serviço de demandas políticas, sociais e econômicas.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Rede; Análise dos Movimentos de Sentidos.

Uso da história oral para o registro das memórias sobre o processo de formação dos Institutos Federais

Autor (Instituição): Marcelo Vianna (NuMem/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul)
E-mail: ifrs.numem@ifrs.edu.br
Coautores: Caroline Cataneo, Andressa Silva de Oliveira, Malu Saturno

Apesar da grande produção acadêmica sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, pouco foi explorado sobre a construção da memória do processo de formação destas instituições. Este trabalho visa apresentar as atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Memória do IFRS relativas ao Projeto de Pesquisa "O Processo de Formação dos Institutos Federais – Uma Memória Oral". O projeto, que conta

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: ESTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

com fomento CNPq e Fapergs, procura reunir e analisar, a partir das memórias narrativas dos indivíduos protagonistas atuantes, a trajetória de uma nova institucionalização da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (RFEPT) nos anos 2000 e que resultaram na promulgação da Lei 11.892/2008, originando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Nos depoimentos coletados entre burocratas, dirigentes institucionais e educadores envolvidos no processo, há muito de identificação com a EPT, revelando um compromisso com o modelo educacional. Cada grupo entrevistado trouxe rememorações particulares: no caso dos especialistas, categoria aplicada pela pesquisa aos intelectuais educadores participantes dos debates sobre as políticas de EPT no país, os depoimentos trazem o esforço em implementar os pressupostos teóricos de uma Educação Integral, a partir dos pressupostos do Trabalho-educação, de forma a promover uma educação emancipatória dos indivíduos. Já aos gestores vinculados à SETEC/MEC, as rememorações convergiram com a ideia de desenvolvimento territorial de onde os IFs se inseririam, sendo uma marca dos Planos de Extensão fase I e II do período. Além de depoimentos, o projeto reúne acervos documentais institucionais e fontes jornalísticas, de forma a contribuir para futura organização de um acervo digital de fontes relativas ao processo, além de subsidiar a produção de materiais de divulgação ao público interessado, como podcasts temáticos, de forma a disseminar essa importante transformação da EPT no país.

Palavras-chave: História oral; trajetórias; história institucional; depoimentos; narrativas

---

Narrativas memoriais da constituição dos Institutos Federais: Uma análise de dissertações do Programa de pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Autor (Instituição): Eduardo Pereira dos Santos (IFFar - Campus Jaguari)
E-mail: eps.duda@gmail.com
Coautores: Maria Rosângela Silveira Ramos, Adão Caron Cambraia

O presente trabalho é um recorte do projeto de pesquisa do mestrado do ProfEPT do Instituto Federal Farroupilha (IFFar) – Campus Jaguari, o qual apresenta como temática as "Narrativas da constituição do IFRS – Campus Vacaria: memórias em construção". Desse modo, propomo-nos analisar as dissertações sobre as narrativas memoriais que contribuem para a constituição dos Institutos Federais (instituições e campi), com a finalidade de encontrarmos aproximações e

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/CONTEUDO/NUMEM

contribuições com a nossa proposta de pesquisa, bem como os distanciamentos da mesma, construindo, assim, o Estado do Conhecimento. Iniciamos a busca das mencionadas dissertações com uma atenta leitura de todos os títulos contidos nos repositórios das 40 Instituições Associadas (IAs) que compõem o ProfEPT, entre eles, o repositório do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), instituição sede do programa, que disponibiliza o acesso às dissertações resultantes do mestrado de toda a rede. Como fazem parte do maior programa de mestrado em rede do país, as IAs constituem uma relevante fonte de buscas de trabalhos referentes à EPT, especialmente, no que diz respeito aos Institutos Federais. Buscamos títulos que contivessem os seguintes descritores: "memórias", "narrativas", "trajetória", "história". Chegamos a sessenta dissertações. Prosseguimos analisando seus respectivos resumos e chegamos a cinco dissertações, das quais pretendemos trazer alguns elementos na sessão de apresentação de trabalhos do I Encontro NuMem/IFRS. Almejamos transformar esse trabalho em um artigo que contribua com estudos concernentes à história e à memória institucional da EPT.

Palavras-chave: História. Narrativas memoriais. Educação Profissional e Tecnológica. Institutos Federais. Estado do Conhecimento.

Alguns Momentos Históricos da Educação Profissional e Tecnológica (Ept) até a Concepção dos Institutos Federais

Autor (Instituição): Lucinda Arsego (Universidade de Caxias do Sul)
E-mail: larsego@ucs.br

Este estudo é parte integrante de meu projeto de pesquisa que ainda está em andamento, cujo tema é "Ensino Profissional e Tecnológico-EPT e a Verticalização do Ensino no IFRS-Campus Farroupilha- RS". Esta etapa do trabalho pretende olhar alguns momentos e o panorama histórico da educação profissional no Brasil e no mundo, evidenciando alguns de seus diversos estágios, desde os períodos mais remotos da história até o surgimento das tecnologias atuais no setor produtivo das últimas décadas e incluindo a concepção dos Institutos Federais e o princípio norteador da verticalização do ensino profissional. Com o propósito de encontrar respostas ao objeto de estudo deste trabalho, será realizada uma pesquisa bibliográfica e também documental, partindo da revisão de literatura sobre do desenvolvimento histórico da educação profissional e as políticas públicas direcionadas para esta modalidade de educação, as suas contribuições para a formação e o desenvolvimento da sociedade através da interpretação da sua história. Para corroborar e fundamentar as ideias aqui expostas serão abordados e investigados alguns estudiosos que já

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

construíram com aspectos teóricos sobre esse tema e que devem contribuir de forma significativa para compreensão da história do ensino profissional, dentre eles destacam-se: Franco Cambi, através de sua obra História da Pedagogia (1999), Mario Alighiero Manacorda e seu livro História da educação: da Antiguidade aos Nossos Dias (2001), do livro Educação profissional no Brasil da autora Silvia Maria Manfredi (2002), também os autores Eliezer Moreira Pacheco, Maria Ciavatta e Marise Ramos, dentre outros.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Educação e Trabalho; IFRS

História da Educação Profissional e as perspectivas geradas sobre os Cursos Técnicos

Autor (Instituição): Renata de Souza Pires (PUC-Campinas)
E-mail: renatasppires@gmail.com

Resumo: O trabalho tem por objetivo apresentar uma análise sobre história, constituição e implementação da estrutura da Educação Profissional Técnica brasileira, reflete acerca das tendências pedagógicas nesta modalidade de ensino, destacando aspectos teóricos para compreender as reformas ocorridas no ensino técnico, bem como as perspectivas dos jovens que buscam acesso ao mercado de trabalho por meio desta modalidade de ensino, finalmente desenvolve a análise de como o curso profissional contribui na formação do jovem, no que se refere à aquisição de conhecimentos e a utilização destes em suas vidas profissionais e pessoais. A metodologia utilizada neste estudo foi de ordem qualitativa e quantitativa sendo empregada entrevistas com os profissionais envolvidos nesta modalidade de ensino, observação em sala de aula e questionários respondidos pelos alunos dos cursos Técnicos em Eletrônica e Automação Industrial, de uma Instituição Privada do Interior do Estado de São Paulo. Destinado à estudantes, pesquisadores e professores, este ensaio é concluído refletindo sobre a importância dos cursos técnicos, não somente na formação de mão-de-obra qualificada, mas também sobre a representatividade desta modalidade de ensino para alunos que buscam uma fora de acesso ao mercado de trabalho por meio da educação profissional, e que esta modalidade de ensino pode ser trabalhada de forma a contribuir em seus conhecimentos tornando-os cidadãos críticos e reflexivos.

Palavras-chave: Educação Profissional, Ensino Técnico, Mercado de trabalho, Jovens

---

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

06 - Memória e Patrimônio da EPT: reflexões e práticas de divulgação

Coordenadores: Maria Augusta Martiarena de Oliveira (NuMem Campus Osório) e Cristine Stella Thomas (NuMem Campus Porto Alegre)

04/10/2023 – 9h30min às 12h30min

Podcast Memória IFSP: difusão de histórias e memórias institucionais e coletivas

Autor (Instituição): Fernanda Ferreira Boschini (Instituto Federal de São Paulo-IFSP)
E-mail: fernandaboschini@ifsp.edu.br
Coautores: Fabia Dalla Nora

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) é uma instituição destinada à oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), e que possui importante papel na cidade de São Paulo, na medida em que forma e qualifica profissionalmente cidadãos para atuar em diversos segmentos da sociedade. Desde o início do século XX, o IFSP produziu e acumulou um rico patrimônio cultural, decorrente de suas atividades educacionais que retratam diversos contextos sociais, políticos e econômicos presentes no cenário brasileiro. Nesta perspectiva, entende-se que o IFSP se constitui como um lugar de memória da cidade de São Paulo. Criado em 1909, o Campus São Paulo do IFSP está localizado no bairro do Canindé, no centro expandido da capital paulista desde 1976. No entorno, há uma grande comunidade de imigrantes e demais moradores que carecem de formação profissional. Estes sujeitos necessitam também apropriar-se da Instituição para a educação formal (que oferta cursos técnicos, superiores e de pós-graduação), assim como utilizá-la como fator de emancipação social. Quase cinquenta anos depois da chegada da instituição no bairro e, a partir de suas transformações institucionais e organizacionais, percebe-se a necessidade de difundir a história e a memória do IFSP, de forma a consolidar sua presença na comunidade local. A difusão de conhecimento em EPT a partir do Podcast Memória IFSP visa disseminar os principais pontos de sua trajetória por meio de narrativas de diversos sujeitos sociais que participaram da construção da história do IFSP ou foram impactados por ela. Em seus documentos, O IFSP compreende a extensão como uma relação dialógica entre a instituição e a sociedade. A partir do projeto de extensão Podcast Memória IFSP, prospecta-se para o futuro o desenvolvimento de um sentido de apropriação da instituição pela comunidade do entorno e da cidade de São Paulo.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica, História e Memória Institucional, Difusão do Conhecimento, Podcast.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
II ENCONTRO NUMEM-IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
HTTPS://SITES.FAPERGS.RS.GOV.BR/ENCONTRONUMEM

História e Memória do Centro de Educação Profissional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Autor (Instituição): Marilsa Aparecida Alberto (Centro De Educação Profissional Da Universidade Federal Do Triângulo Mineiro)
E-mail: marilsa.alberto@uftm.edu.br
Coautores: Edilene Alexandra Leal Soares, Márcia Laina da Luz Silveira, Núbia Nogueira de Freitas Vogado

Este trabalho tem como propósito apresentar o resultado de um projeto de extensão realizado por ocasião do aniversário de 30 anos do Centro de Educação Profissional (Cefores), escola técnica vinculada à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) que integra a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Os objetivos do projeto, intitulado "Cefores, 30 anos de história", foram: compor e organizar um acervo documental tendo em vista a preservação da memória institucional; refletir sobre a importância da escola e reconstruir a história do Cefores por meio da escrita de um livro. Após diversos encontros envolvendo a comunidade interna e externa, realização de entrevistas com ex-servidores e discentes, bem como o levantamento de documentos institucionais e privados referentes à escola, uma equipe composta por técnicos-administrativos, docentes e discentes organizaram-se para a escrita do livro, que deveria narrar a trajetória da instituição como um todo, bem como a história dos primeiros cursos técnicos ofertados: Análises Clínicas, Enfermagem, Farmácia e Radiologia. Como resultado do projeto, que culminou com a publicação do livro, evidenciou-se a importância da valorização e da salvaguarda do patrimônio histórico educativo, bem como a valorização das narrativas de diferentes sujeitos para a composição da memória institucional. As fontes documentais localizadas e os diversos depoimentos obtidos trouxeram importantes elementos que permitiram dimensionar o alcance e a importância da instituição na oferta do ensino profissional. A análise desse corpus documental forneceu elementos que permitiram dimensionar as ações orquestradas por diferentes sujeitos no processo de criação, implantação e ampliação da escola desde 1990. Nesse período, constatou-se que a instituição enfrentou inúmeros desafios, especialmente no que se refere a espaço físico e composição do quadro de professores, mas também vivenciou inúmeras conquistas que permitiram consolidar seu nome no cenário local e regional.

Palavras-chave: Escola Técnica Vinculada; História da Educação Profissional; Cefores-UFTM.

Diálogo entre Lugares de Memória Escolar: Reflexões sobre a Preservação do Patrimônio Educativo

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Autor (Instituição): Danielle Brum Ginar Telles (UFRGS PPGEDU)
E-mail: daniellebgt@gmail.com
Coautores: Geana Taisa Machado Krause

Este texto discute as experiências vividas por duas pesquisadoras em História da Educação, sobre as relações existentes entre os lugares de memórias escolares pesquisados e a importância do patrimônio educativo. As pesquisadoras - uma pedagoga e a outra arquivista - colegas de mestrado, possuem pesquisas relacionadas com acervo, memória, instituições escolares, patrimônio educativo, esquecimento e lugares de memória. O diálogo entre as pesquisas tem por objetivo, analisar as "vontades de memória" (VIDAL E PAULILO, 2020) de três lugares de memórias escolares, construídos para preservação de seu passado. As instituições participantes são Elyseu Paglioli, Farroupilha e Americano, localizados em Porto Alegre/RS. Destacamos como objetivos específicos: identificar como foram constituídos esses lugares de memória, nas interfaces com a história de cada instituição; analisar o significado desses lugares e suas relações com escola e comunidade; avaliar aproximações e singularidades destes lugares. Como metodologia temos a observação crítica e a comparação como meios para estruturar essa pesquisa. O texto conclui que, falta conscientização e infraestrutura adequada na escola pública dificultando a salvaguarda dos acervos; também há falta de políticas arquivísticas abrangentes. Não se tem o devido cuidado com a memória e nem a necessidade de guarda, e quando há, por vezes falta incentivo financeiro e administrativo das instituições tanto na escola pública, quanto nas escolas privadas analisadas. Na construção dessas memórias existe o processo de escolha entre o que guardar e o que esquecer, ponto este similar nas três escolas, uma vez que, alguém escolhe o que guardar e o que esquecer baseado em suas relações com a escola. Destacamos que os lugares de memória são essenciais para guardar e relembrar fragmentos do passado, encerramos levantando a bandeira da valorização e conscientização sobre preservação do patrimônio educacional através de políticas públicas, formação técnica e conscientização da comunidade pela importância do cuidado de suas memórias.

Palavras-chave: Patrimônio educativo. Lugares de memória. História da Educação. Instituições Escolares. Memória escolar.

Memória e Patrimônio Histórico-Educativo do IFPE: o edifício da Escola de Aprendizes Artífices de Pernambuco

Autor (Instituição): Lêda Cristina Correia da Silva (IFPE Campus Recife)
E-mail: ledasilva@recife.ifpe.edu.br

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
WWW.NUMEM.IFRS.EDU.BR

Este texto discute as experiências vividas por duas pesquisadoras em História da Educação, sobre as relações existentes entre os lugares de memórias escolares pesquisados e a importância do patrimônio educativo. As pesquisadoras - uma pedagoga e a outra arquivista - colegas de mestrado, possuem pesquisas relacionadas com acervo, memória, instituições escolares, patrimônio educativo, esquecimento e lugares de memória. O diálogo entre as pesquisas tem por objetivo, analisar as "vontades de memória" (VIDAL E PAULILO, 2020) de três lugares de memórias escolares, construídos para preservação de seu passado. As instituições participantes são Elyseu Paglioli, Farroupilha e Americano, localizados em Porto Alegre/RS. Destacamos como objetivos específicos: identificar como foram constituídos esses lugares de memória, nas interfaces com a história de cada instituição; analisar o significado desses lugares e suas relações com escola e comunidade; avaliar aproximações e singularidades destes lugares. Como metodologia temos a observação crítica e a comparação como meios para estruturar essa pesquisa. O texto conclui que, falta conscientização e infraestrutura adequada na escola pública dificultando a salvaguarda dos acervos; também há falta de políticas arquivísticas abrangentes. Não se tem o devido cuidado com a memória e nem a necessidade de guarda, e quando há, por vezes falta incentivo financeiro e administrativo das instituições tanto na escola pública, quanto nas escolas privadas analisadas. Na construção dessas memórias existe o processo de escolha entre o que guardar e o que esquecer, ponto este similar nas três escolas, uma vez que, alguém escolhe o que guardar e o que esquecer baseado em suas relações com a escola. Destacamos que os lugares de memória são essenciais para guardar e relembrar fragmentos do passado, encerramos levantando a bandeira da valorização e conscientização sobre preservação do patrimônio educacional através de políticas públicas, formação técnica e conscientização da comunidade pela importância do cuidado de suas memórias.

Palavras-chave: Patrimônio histórico-educativo. Memória. Escola de Aprendizes Artífices de Pernambuco. IFPE.

Um Olhar sobre a História da Parceria entre o IFRS e o PNMO através dos Trabalhos de Conclusão de Curso

Autor (Instituição): Rosangela Leal Bjerk (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul- Campus Porto Alegre - ProfEPT)
E-mail: bjerkrosangela@gmail.com
Coautores: Maria Augusta Martiarena Oliveira, Liliane Madruga Prestes

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Este trabalho é parte da pesquisa intitulada Caminhos trilhados no contexto da EPT: memórias de práticas compartilhadas entre o IFRS-Campus Porto Alegre e o Parque Natural Morro do Osso (PNMO), vinculada ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), dentro da linha de Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), macroprojeto 04 que estuda as memórias e histórias da EPT. A referida pesquisa tem como objetivo principal investigar como se deu a trajetória histórica da parceria entre o IFRS-Campus Porto Alegre e a Unidade de Conservação (UC) PNMO – desenvolvida através de ações de ensino, pesquisa e extensão – visando a preservação destas memórias institucionais e destas ações em espaços não formais de educação profissional e tecnológica. O PNMO é uma UC urbana, classificada dentro do Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC) como uma área de proteção integral, que permite alguns usos, como atividades de educação ambiental, pesquisas científicas, atividades recreativas e pedagógicas sendo as mesmas orientadas e regradas através do Plano de Manejo do Parque. Neste trabalho, objetivamos realizar uma análise documental, investigando parte desta trajetória construída a partir de estudos desenvolvidos neste espaço, realizados como requisitos para a conclusão de cursos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa junto à Biblioteca do Campus Porto Alegre, utilizando o descritor "Parque Natural Morro do Osso". Foram localizados 7 trabalhos, dois físicos e cinco digitalizados, desenvolvidos entre 2009 e 2021, compreendendo um Relatório Final de Curso e seis Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo um deles em formato de artigo. Foi possível dividi-los em duas grandes categorias: monitoramento e educação ambiental. Identificamos um desencadear de ações que se complementavam, envolvendo uma grande diversidade de atividades desenvolvidas no sentido de contribuir para um Uso Público do Parque de forma efetiva, planejada, organizada e com o menor impacto possível.

Palavras-chave: História da EPT; História Institucional; Espaços não formais; Unidades de Conservação

---

Espaço Memória do IFAM – Campus Manaus Distrito Industrial

Autor (Instituição): Sarley de Araújo Silva (Campus Manaus Distrito Industrial/DES)
E-mail: cdi_cmdi@ifam.edu.br
Coautores: Fernando Luiz das Neves Pereira Filho, Amina Jamily Lisboa Morais

O projeto preocupa-se com a relação entre memória e história, dando especial atenção à interação dessas relações através de exemplos de espaço e tempo. O objetivo é traçar um panorama

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

da história do campus e da instituição como um todo, refletindo os conceitos de memória e cultura desde o início da implantação do campus até os dias atuais. A metodologia utilizada deriva de estudos documentais e bibliográficos que abrangem: memórias, fatos, registros fotográficos e documentais, lugar e tempo. Ademais, é de suma importância que a instituição possua um espaço histórico memorial, por conseguinte, se torna imprescindível o desenvolvimento, planejamento e implementação desse projeto inovador. Resultados: dentre os procedimentos destacam-se a criação de espaço memória e patrimônio digital, acervo catalogado, equipamentos e relatos de pertencimento de ex-alunos, professores e diretores da instituição. Conclusões: consequentemente, discute-se a implementação, salvamento e preservação das memórias digitais e virtuais do Instituto Federal do Amazonas IFAM-CMDI.

Palavras-chave: História, Memória, Cultura.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

07 - Memória e Patrimônio da EPT: análises e práticas educativas (sessão II)

Coordenadores: Caroline Cataneo (NuMem Reitoria) e Fábio Marçal (NuMem Campus Alvorada)

04/10/2023 – 9h30min às 12h30min

Análise dos Movimentos de Sentidos sobre valorização profissional dos Cursos de Pedagogia do IFRS

Autor (Instituição): Luiza da Silva Braido (Universidade Federal de Santa Maria/ Campus Santa Maria)
E-mail: luizasbraido@gmail.com
Coautores: Graziella de Camargo da Costa, Marina Ramos de Carvalho do Nascimento, Eduarda da Silva Bittencourt, Liliana Soares Ferreira

O objetivo deste texto é compreender o sentido de valorização profissional exposto nos projetos pedagógicos dos Cursos de Pedagogia do Instituto Federal Rio Grande do Sul e sua articulação com a Resolução CNE/CP Nº 2, de 2019. Para tanto, escolheu-se a Análise dos Movimentos de Sentidos (AMS), que é um fundamento teórico-metodológico que visa a evidenciar, cotejar e estabelecer sentidos sobre determinadas categorias. Este estudo derivou-se do projeto financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, denominado "Os Cursos de Pedagogia nas IES Brasileiras: análises das dimensões teórico-científicas e prático-organizacionais" liderado pela Universidade de Brasília, e conta com pesquisadores(as) de todo o Brasil. Para a produção de dados, realizou-se a busca dos projetos pedagógicos na plataforma de cada Instituição e inseriu-se as informações em tabelas, estabelecendo relações com o contexto histórico, social e político. Percebeu-se que a temática da valorização pouco é abordada, e, quando é citada, apresenta-se como uma possibilidade para se alcançar uma "qualidade social educacional". Em relação com a Resolução que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores, neste caso, o Curso de Pedagogia, a valorização da profissão é entendida pelo "[...] reconhecimento e o fortalecimento dos saberes e práticas específicas de tal profissão" (Brasil, 2019). Diante disso, percebeu-se que os cursos ofertados pelo IFRS são os quatro mais novos do Rio Grande do Sul, ofertados no turno noturno e que não dialogam com os sentidos de valorização profissional.

Palavras-chave: Pedagogia; Instituto Federal Rio Grande do Sul; Análise dos Movimentos de Sentidos.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
ENCONTRONUMEM.SBU.BR/ENCONTRONUMEM

Análise dos Movimentos de Sentidos sobre experiências de um bolsista em um evento sobre Educação Profissional e Tecnológica

Autor (Instituição): Gabriel Ávila Bagolin (Universidade Federal de Santa Maria - Campus Santa Maria)
E-mail: gabrielavilabagolin@gmail.com
Coautores: Liliana Soares Ferreira, Luiza da Silva Braido, Silvia de Siqueira, Graziella de Camargo da Costa

Relata-se a experiência de um bolsista que desenvolveu e organizou, conjuntamente com a comunidade acadêmica Kairós - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Educação e Políticas Públicas/UFSM, um evento sobre Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Por comunidade acadêmica entende-se um grupo de sujeitos, que, juntos, objetivam "[...] criar situações para ir além do que está demandado externamente para seu trabalho." (Ferreira, 2017, p. 105), fazendo com que se potencialize aspectos pessoais e se produza conhecimento (Ferreira, 2017). O IV Seminário de Educação Profissional e Tecnológica: Trabalho Pedagógico, Políticas Educacionais e Historicidade resulta de dois projetos, o primeiro financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul (FAPERGS), denominado "Políticas Educacionais, Trabalho Pedagógico e Historicidade da Educação Profissional e Tecnológica no Rio Grande do Sul" e o segundo, "Kairós: Grupo de Estudos e Pesquisas Sobre Educação, Trabalho e Políticas Públicas: Interlocução e Trabalho Pedagógico", com recursos de Custeio do Fundo de Incentivo à Extensão (FIEX) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O evento objetivou discutir aspectos relacionados à história da Educação Profissional, a ciência e, a tecnologia, no âmbito das instituições de ensino que trabalham com a Educação Profissional e Tecnológica, considerando-se o momento histórico e político vivenciado no Brasil e a necessidade de refletir sobre estas questões do ponto de vista da pesquisa em Educação. Neste âmbito, o evento foi realizado em dois dias consecutivos, na modalidade virtual, no qual contou com palestrantes do IFRS - Campus Farroupilha; IFFar - Campus Santo Angelo e IFSul - Campus Pelotas, abrangendo assim, todos os Institutos Federais do Rio Grande do Sul. A atividade contou com a participação de 304 ouvintes que consideraram um ótimo evento, almejando novas edições. Como bolsista neste evento, acredito ter aprofundado os conhecimentos relativos à historicidade da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; Relato de experiência; Análise dos Movimentos de Sentidos.

Ensino de história e literatura: a residência pedagógica como espaço de criação

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
EVENTOS.UFSM.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Autor (Instituição): Larissa Azevedo da Silva (UFPEL)
E-mail: larissalupa11@gmail.com

O presente trabalho possui como objetivo apresentar algumas discussões realizadas dentro do Residência Pedagógica (PRP) e sua relação com o trabalho de desenvolvimento das habilidades leitoras e sua relação com a literatura, assim como o resultado de uma atividade desenvolvida e aplicada dentro do Programa de Residência Pedagógica (PRP), subárea de História, da Universidade Federal de Pelotas, portaria CAPES número 82, de 26 de abril de 2022 amparada pela Lei no. 8.405, de 09 de janeiro de 1992, regida pelo Estatuto aprovado pelo Decreto no 8.977, de 30 de janeiro de 2017. Com o propósito de realização de uma oficina foi ofertado no Programa Residência Pedagógica (PRP) uma carga de textos que discutiam o desenvolvimento de habilidades leitoras em aulas de história, possuindo como horizonte o período de ambientação dos residentes na escola campo, momento em que foi analisada a capacidade de leitura e escrita dos alunos. Conforme a equipe diretiva da escola, as práticas de leitura e escrita dos estudantes foram afetadas pela pandemia, que intensificou as dificuldades já existentes. Assim, pensando nessas observações acerca das habilidades leitoras dos educandos propomos um trabalho que relacionasse o Ensino de História com a Literatura, que segundo Bakhtin (1997) trabalha a compreensão e a interação do outro através do texto escrito.

Palavras-chave: Ensino; história; literatura.

Os Espaços de Memória como Fonte Científica para a Formação de Professores de História: Experiências de Licenciandas

Autor (Instituição): Amanda Vitória Santos da Silva (Universidade Federal de Pernambuco/campus Recife/Centro de Filosofia e Ciências Humanas)
E-mail: amanda.santossilva@ufpe.br
Coautores: Silvaneide da Silva Santana, Solange Lopes de Alencar

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências das estudantes graduandas de Licenciatura em História pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Escola-Campo Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) do campus Recife. O campus dispõe do Centro de História, Memória e Documentação (CHMD), espaço no qual as graduandas atuam para a formação e preparação profissional, visando a futura atuação como docentes em História. A partir disso, o acesso ao CHMD e toda a sua estrutura física e documental, permitiu construir a interação estudante-ensino, levando às licenciandas a perceberem os documentos

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
II ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

como parte do processo de ensino-aprendizagem. Para além do contato com os documentos, a participação no programa também possibilitou a construção de interações com o corpo docente, produzindo a condição necessária para a formação pedagógica futura. O conhecimento adquirido pelas estudantes em relação a experimentação da memória permite o estímulo à aprendizagem e uma ferramenta para a construção de instrumentos didáticos na formação de graduandas de Licenciatura em História. Ao explorar as possibilidades do uso da memória, por meio de um acervo documental de natureza múltipla (manuscritos, revistas, fotografias, mapas, plantas e etc) durante a graduação, permitindo a aplicação de conceitos teóricos acerca da memória à medida que os mesmos são executados no manuseio de fontes primárias. O espaço de manipulação da memória proporciona a experimentação do ofício do historiador, possibilitando uma maior interação entre a formação científica e pedagógica, beneficiando o melhor aproveitamento da graduação, formando professoras historiadoras que conseguem estimular pedagogicamente a cientificidade dos estudantes. A memória é o instrumento fundamental para a História. É através da memória que constituímos a História. Por isso, a importância da construção e interpretação da memória no sentido de compreendermos os momentos históricos ao historicizar a memória.

Palavras-chave: História; Memória; Fontes Históricas.

Memória e Patrimônio na Educação Escolar: Caminhos no Ensino de História

Autor (Instituição): Maria Clara Asfora de Azevedo (UEPB - Universidade Estadual da Paraíba)
E-mail: clara.asfora@gmail.com
Coautores: Raíssa Barbosa da Costa, Patricia Cristina de Aragão

O presente artigo tem o objetivo abordar a educação patrimonial, a importância da mesma para a construção de uma memória coletiva de preservação e refletir a escola enquanto um "lugar de memória", através dos escritos de Pierre Nora. Logo, a partir destas premissas, desvendar possibilidades pedagógicas é imprescindível para que os alunos se compreendam enquanto sujeitos históricos e se conscientizem para a atribuição de valores dos bens conservados. Diante disto, o presente trabalho trata-se da experiência docente a partir do Programa Residência Pedagógica pela Universidade Estadual da Paraíba – Campus I, na Escola Cidadã Integral Técnica Prof. Bráulio Maia Júnior, no município de Campina Grande - PB. A participação social é imprescindível para que aconteça uma mobilização e consequentemente, uma política de preservação, mas para fazê-la é necessário assimilar seu significado, por meio da identificação e do pertencimento. A metodologia

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

utilizada neste trabalho trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, com referencial teórico baseado nos estudos de NORA (1993); CERQUEIRA (2005); SOUZA (2013); GONÇALVES (2012); GONÇALVES (2015); que deram suporte para o seguimento deste artigo. Conclui-se que a escola assume um papel de repositório de memórias, assim como os museus e arquivos e para que a memória seja ativada e posta em atividade é necessário homenagear todos os sujeitos sociais, compreendendo como estes elementos se relacionam com a vida do sujeito, portanto, é de grande valia a percepção da intencionalidade das decisões do que deve ser conservado.

Palavras-chave: Patrimônio; Educação; Memória; Preservação.

Patrimônio Escolar Imaterial: A Festa de Reis de Queimadas - PB como Recurso Didático Educacional para a Exposição de Aspectos da História Local

Autor (Instituição): Milena Araújo de Souza (Universidade Estadual da Paraíba)
E-mail: milena.araujo.souza@aluno.uepb.edu.br
Coautores: Taynnã Valentim Rodrigues, Patrícia Cristina de Aragão

Definir patrimônio, no geral, é algo que marca, seja na sociedade ou na vida pessoal. Neste artigo, será abordado aspectos da Festa de Reis da cidade de Queimadas, na Paraíba, patrimônio local dando ênfase ao patrimônio escolar que tal acontecimento anual traz para a vivência dos alunos e da comunidade, em um todo. A tradicional Festa de Reis, acontece anualmente no mês de janeiro sempre no início do mês durante 3 ou 4 noites, tendo atrações como parques, shows culturais, barracas de vendas de artesanatos, comida típicas e muito mais. A festa que acontece há muitos anos na cidade, nos proporciona um leque de possibilidades educativas para ser trabalhada em sala de aula, principalmente, sobre a história local. Para a realização desse trabalho, será utilizado referências bibliográficas, bem como a própria vivência da escola e da cidade enquanto apreciadora de tal festa. Nos resultados encontrados podem destacar a importância para o aluno em ver sua vivência enquanto história, podendo com isso, incentivar a produção de trabalhos semelhantes posteriormente. Vale ressaltar que além do resultado mencionado anteriormente, podemos citar também o fato de que a escola contribui inteiramente na educação do aluno, como isso, a temática abordada trouxe a possibilidade de educar com aspectos do dia a dia do próprio aluno.

Palavras-chave: Educação, Economia, Festa de Reis, Histórico local, Patrimônio.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

08 - Arquivos e História da Educação Profissional (sessão II)

Coordenadores: Marcelo Vianna (NuMem/IFRS)

04/10/2023 – 14h às 18h

O Instagram como mediação no estudo da Educação Profissional e Tecnológica

Autor (Instituição): Bruna Helfenstein Zanardo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Porto Alegre)
E-mail: brunazanardomestrado@gmail.com
Coautores: Maria Augusta Martiarena de Oliveira, Liliane Madruga Prestes

Resumo: O presente trabalho faz parte de um projeto que está sendo desenvolvido no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o qual tem por objetivo investigar como o Instagram vem sendo utilizado no enfrentamento e na prevenção das violências contra as mulheres mediante a análise de publicações veiculadas em perfis institucionais do IFSUL. Este trabalho, especificamente, objetiva tecer reflexões sobre a compreensão do Instagram a partir da categoria de mediação. Para tanto serão utilizadas como referências teóricas Maria Ciavatta (2009) e Carlos Roberto Jamil Cury (1983). Para o desenvolvimento dos conceitos envolvidos neste trabalho, mostra-se como primordial a abstração do significado de "mediação". Segundo Cury (pág. 43), "A categoria da mediação expressa as relações concretas e vincula mútua e dialeticamente momentos diferentes de um todo". Ou seja, as mediações são ferramentas utilizadas no sentido de demonstrar que nada é isolado. Já Ciavatta destaca a importância das mediações na compreensão da história. Ao estudar e analisar a história, é fundamental considerar as particularidades dos contextos e os fatores mediadores envolvidos nos acontecimentos. Nota-se, então, que a mediação é uma ferramenta crucial na compreensão de eventos históricos, do seu desenrolar e de sua influência ao longo do tempo. Levando em consideração o contexto pós pandêmico em que estamos inseridos, o Instagram vem se demonstrando, ainda mais, como um importante fenômeno, especialmente entre jovens a partir de 12 anos. Sendo assim, buscar-se-á o desdobramento dele como uma fonte de mediação.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica; Redes sociais; Instagram; Mediação.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
NUMEM.PRAE.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

O gosto pelo guardar: reflexões sobre os arquivos pessoais que habitam o Memória Faced/UFRGS

Autor (Instituição): Dóris Bittencourt Almeida (UFRGS - Faculdade de Educação)
E-mail: almeida.doris@gmail.com

Este estudo se inscreve em um Projeto de Pesquisa mais amplo que tematiza arquivos pessoais de professores. Aqui, tem-se por objetivo problematizar os acervos de professores salvaguardados no Arquivo Histórico, setor da Faculdade de Educação/UFRGS, tendo em vista as implicações nos gestos de guarda e de doação. Metodologicamente, examinaram-se quinze conjuntos documentais, em suas idiossincrasias e pontos de contato. Todos eles apresentam singularidades, tendo em vista as subjetividades que permeiam as ações de guardar e doar. Entretanto, observaram-se diferenças, tendo em vista as materialidades preservadas por mulheres e por homens. Constatou-se que essas práticas de arquivamento, e consequente concessão a uma instituição pública, podem ser uma forma de preservar uma imagem de si, mas também podem expressar um desejo de colaborar com a memória da UFRGS e com a produção historiográfica. Neste sentido, em todos eles, constata-se que transcendem a individualidade, pois apontam para dimensões da memória coletiva. Postula-se a importância de escolas e universidades atentarem para outros modos de guardar, para além da conservação da sua documentação por dever oficial. Arquivos institucionais que cuidam dos velhos papeis de seus sujeitos assumem um compromisso fundante, afinado ao direito à memória, à cidadania e ao fomento à produção científica.

Palavras-chave: arquivos pessoais; memórias docentes; patrimônio educativo

---

Centro de Memória Dr. Edison João Geraissate (2016): lugar de guarda de artefatos do ensino técnico agrícola e de realização de pesquisas e estudos

Autor (Instituição): Ednéia Chinellato (Etec João Jorge Geraissate)
E-mail: edneia.moura@etec.sp.gov.br

O Centro de Memória Dr. Edison Geraissate, localizado em Penápolis, SP, se encontra instalado em uma das edificações da Escola Técnica Estadual João Jorge Geraissate, escola que faz parte do Centro Paula Souza, uma autarquia do Governo do Estado de São Paulo, que administra uma rede de escolas técnicas e faculdades de tecnologia. Para constituir o acervo do Centro de Memória, alunos do curso Técnico em Agropecuária, sob a supervisão da docente responsável, coletaram objetos que se encontravam dispersos pela escola. Relógio de ponto,

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.FEE.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

máquinas de calcular, máquinas de escrever, balanças de precisão, balanças de Educação Física, troféus, telefones, projetores, torradores de café, sino, mimeógrafo de tinta e estêncil, instrumentos e uniformes da fanfarra, objetos litúrgicos, mesa profissional para desenho, armário de madeira com instrumentos odontológicos e da enfermaria, maca de ferro, máquinas de costura, enceradeiras, exemplares do refeitório, implementos agrícolas, matracas, polvilhadeira de matar formiga, porta de sala de aula com visor, armário de ferro, cadeira xerife da marca Cimo, teodolitos, níveis, entre outros artefatos, foram recolhidos e organizados no espaço do Centro de Memória. Parte da cultura material escolar, esses artefatos são reveladores de diversos aspectos da cultura escolar e das práticas da instituição que, desde a década de 1970, oferece o ensino técnico agrícola e atende alunos do município de Penápolis e da região, em regime de semi-internato. Ao longo dos anos, os instrumentos preservados têm se tornado objetos de estudos e fontes de pesquisas empreendidas pelos alunos e pela docente responsável, com a finalidade de compreender, na perspectiva da história cultural da educação, o cotidiano escolar e contribuir para recuperar a memória e história da escola e da educação profissional.

Palavras-chave: Centro de Memória. Preservação. Artefatos. História da Educação Profissional.

Possibilidades a partir do acervo escolar do Colégio Estadual Pedro Colbachini, Nova Bassano/RS

Autor (Instituição): Gisele Belusso (UCS/PPGEDU)
E-mail: giselebelusso@hotmail.com
Coautores: José Edimar de Souza

A presente comunicação pretende apresentar as possibilidades analíticas a partir do acervo escolar do Colégio Estadual Pedro Colbachini, situado no município de Nova Bassano. O acervo da instituição encontra-se organizado e conservado, além de contar com um espaço de memória junto com o laboratório de informática. O conjunto documental apresenta: um álbum de fotografias, livro de atas do museu escolar, Caixa Escolar, Hora Pedagógica, Livro de Notas, Decretos, Históricos, dentre outros. A análise é pautada nos pressupostos da História Cultural e a metodologia é a análise documental. Afirma-se que os documentos compõem dois grandes grupos: No primeiro enfatizam o processo histórico do colégio e seu patrono e no segundo tratam de registros a partir da década de 1960. A partir de então é possível apresentar os primeiros indícios sobre o processo histórico do Grupo Escolar e os entrelaçamentos entre instituições públicas e confessionais, analisar nuances das culturas escolares.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Palavras-chave: História da Educação. História das instituições Escolares. Acervo escolar.

Acervos e Fontes na Pesquisa em História das Instituições de Ensino Profissional: Um Relato de Experiência

Autor (Instituição): Alzenir Souza da Silva (PPGEP-IFRN)
E-mail: hernandez.le@gmail.com
Coautores: Alessandra Souza Fernandez Hernandez

O tema sobre a História das Instituições Escolares dentro do campo da História da Educação Profissional tem ganhado destaque e os pesquisadores têm se deparado com diversas discussões em torno das possibilidades e limitações dos acervos disponíveis para apoiar as suas investigações. Portanto, buscamos enfatizar a relevância do acesso a diferentes corpus documentais para aprofundar as pesquisas na área, destacando como a diversidade de fontes contribui para a constituição de um corpus empírico e enriquecedor. Este trabalho, por sua vez, apresenta o resultado de duas pesquisas de mestrado que estão em andamento, a saber: A história da institucionalização do ensino técnico na Fundação do ensino de contagem (PPGET/CEFET-Minas Gerais) e A gestão industrialista de Stênio Lopes e a Escola de Aprendizagem do SENAI, Campina Grande-PB (PPGEP/IFRN-Natal), ambas dentro de uma perspectiva teórica tendo como referência Justino Magalhães. Esse trabalho é meritório no sentido de revisitar a história das instituições escolares a partir dos jornais, decretos, diários de classe, documentos que constituíram e constituem as instituições, cadastros de alunos e docentes, livros memorialísticos, entre outros. Entretanto, a aplicabilidade do resultado das pesquisas firma-se na direção de que os estudos relativos à educação, o uso de fontes e a visita a acervos contribuem para historiar o pensamento educacional, mostrando-se relevante por suscitar novas análises ao motivar outras pesquisas voltadas para a temática.

Palavras-chave: Educação Profissional; História das Instituições Escolares; Acervos e Fontes.

O repositório digital do Núcleo de Memória do IFRS: contribuições para história da Educação Profissional e Tecnológica

Autor (Instituição): Marcelo Vianna (NuMem/IFRS)
E-mail: ifrs.numem@ifrs.edu.br
Coautores: Reni Rogete Rosa Ferreira Jr., Amábile Thereza Quadros da Rosa, Isabela Feijó da Silva

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Este trabalho visa discutir a implementação do repositório digital centralizado do Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (NuMem/IFRS), com o objetivo de identificar, organizar e disponibilizar acervos documentais relativos à história e memória da instituição e suas unidades (17 campi e Reitoria), de sua comunidade escolar e da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A partir da ferramenta Tainacan, um software de catalogação e disponibilização de acervos concebido pela UnB, o NuMem/IFRS vem identificando os diferentes documentos institucionais, explorando suas tipologias, a construção de vocabulários comuns. Para isso, vem procedendo a coleta de documentos natodigitais e a digitalização de materiais físicos, quando necessário, de modo a serem incorporados em uma base centralizada. Até o final de julho, já foram incorporados mais de 8.000 documentos (impressos, imagéticos, audiovisuais e tridimensionais), sendo pouco mais de 5.000 imagens fotográficas, acessíveis ao público a partir do repositório. Trata-se de uma pequena amostra do patrimônio material e imaterial do IFRS, o que permite refletir como sobre a instituição do repositório como um lugar de memória. O repositório do NuMem/IFRS cumpre um importante papel de divulgação da memória da EPT à sociedade, permitindo explorar temas relativos às culturas escolares existentes dos Institutos Federais e contribuir para a produção do conhecimento e da conscientização histórica.

Palavras-chave: História digital, História da EPT, História do IFRS, Memória institucional, Memória do IFRS.

História, Memórias, Esquecimentos e Resgates: O IFPE em sua Gênese

Autor (Instituição): Solange Lopes de Alencar (IFPE-Campus Recife/CHMD)
E-mail: solangelopes@recife.ifpe.edu.br
Coautores: Lêda Cristina Correia da Silva

Objetiva o presente artigo apresentar os vários processos de resgate e de apagamentos pelos quais a História e as memórias do IFPE vêm sendo construída. Sua trajetória, iniciada 1909 quando o então presidente Nilo Peçanha forjou a lei que criava as Escolas de Aprendizes Artífices, inicia com um processo de apagamento por sobre outra história, mais política, mais regional. Começa com uma disputa política entre Rosa e Silva e Delmiro Gouveia, tendo este último perdido seu precioso, famoso e inovador Mercado da Estância instalado no espaço antes chamado prado da Estancia, posteriormente renomeado Derby. Este mercado, instalado no subúrbio recifense, teve vida efêmera. Após um incêndio - criminoso - e por sobre suas cinzas, o prédio foi adaptado para ser a Escola de Aprendizes Artífices de Pernambuco, embrião de nosso IFPE. A antiga

estrutura serviria como edifício-escola até fins de 1923 quando as forças políticas se reorganizaram, criando novas necessidades para os espaços, em um contexto de modernização da cidade. Onde antes havia a Escola de formação primária profissionalizante, ergueu-se a nova estrutura do Quartel da Força Pública, mais tarde Polícia Militar, forjando-se uma nova memória do lugar que desconhece a relação espaço educacional e novo espaço de manutenção da ordem. Blogs, perfis em redes sociais e sites de pesquisa escolar contribuem para um apagamento dessa memória escolar no tecido urbano, deixando um hiato temporal entre o abandono do mercado e a construção do Quartel. Para o Derby a Escola de Aprendizes Artífices retornou apenas em 1933, permanecendo por mais 50 anos, período no qual se gestou não apenas uma memória social, mas as memórias afetivas entre estudantes egressos e trabalhadores da Instituição. Esta memória também passa pela possibilidade de apagamento após a mudança para nova sede e a ocupação do antigo espaço escolar por outras instituições.

Palavras-chave: Escola de Aprendizes Artífices de Pernambuco. Memória escolar. IFPE

A educação tecnológica no extremo norte brasileiro: 30 anos do Instituto Federal de Roraima

Autor (Instituição): Vagner Basqueroto Martins (Universidade Estadual de Maringá)
E-mail: pg55295@uem.br

O presente artigo, visa trazer através de um levantamento documental e bibliográfico, um panorama historiográfico sobre a história do ensino tecnológico no estado de Roraima, sob a perspectiva da comemoração dos 30 anos do Instituto Federal de Roraima, que surge em 30 de junho de 1993, sob a Lei 8.670, publicada no Diário Oficial da União 123, de 1o. de julho de 1993, no governo do então presidente da República Itamar Franco, criando a Escola Técnica Federal de Roraima, cuja implantação, na prática, se deu pela transformação da Escola Técnica do Ex-Território Federal de Roraima. A instituição sofre ao longo do tempo uma série de transformações, que acompanham também, as próprias mudanças que foram ocorrendo no Estado durante esse intervalo de tempo entre julho de 1993 e o mesmo mês em 2023, quando ocorreram uma série de eventos e programas em torno das comemorações dessa história, com atenção às conquistas e discussões sobre o futuro da instituição e do ensino tecnológico. Que deve estar conectado às transformações que ocorrem na sociedade, nas áreas da cultura, comportamento, métodos produtivos, arranjos

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

econômicos e tudo aquilo que pode trazer reflexos para o ensino tecnológico, para que o mesmo seja relevante nos contextos locais, assim como no âmbito global, no sentido de formar pessoas que possam atuar em diversos locais de forma profissional e ativa.

Palavras-chave: IFRR, Ensino Tecnológico, Extremo Norte, Roraima

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS

I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

09 - História de culturas escolares

Coordenadores: Cristine Stella Thomas (NuMem Campus Porto Alegre) e Diana Patrícia Maurer (UERGS)

04/10/2023 – 14h às 18h

Projetos Pedagógicos de Educação Profissional e Tecnológica no IFSP campus Sorocaba: concepções, disputas e perspectivas no contexto da Indústria 4.0

Autor (Instituição): Fernando Silveira Melo Plentz Miranda (Universidade de Sorocaba, PPGE)
E-mail: fsmpmiranda@gmail.com

O artigo vincula-se à pesquisa Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia: trabalho e as formas de produção no contexto da Quarta Revolução Industrial entre 2014-2023, chamada CNPq/MCTI/FNDCT nº 18/2021 – Universal, do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Sorocaba (PPGE-Uniso). Tem como objetivo analisar como as concepções orientadoras da política de educação profissional e tecnológica (EPT) no Brasil foram incorporadas no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do Instituto Federal de São Paulo (IFSP) e, em especial, nos Projetos Pedagógicos (PPC) dos dois cursos de ensino médio integrado oferecidos no campus Sorocaba do IFSP. Os objetivos específicos são: debater as concepções pedagógicas-filosóficas da política nacional de EPT no Brasil no século XXI; verificar como tais concepções norteiam o PPI e os PPCs estudados; e, analisar as disputas e perspectivas dos documentos selecionados diante do cenário do mundo do trabalho em relação à Indústria 4.0. Os cursos de ensino médio do campus Sorocaba foram escolhidos levando-se em consideração três aspectos: primeiro a perspectiva da educação omnilateral e emancipadora dos cursos de ensino médio integrado; segundo, o campus Sorocaba do IFSP está instalado no município sede da Região Metropolitana de Sorocaba (RMS); terceiro, grandes corporações já instalaram parques industriais na RMS e os dados sugerem (em que pese o processo de desindustrialização no Brasil) que há uma tendência de crescimento da Indústria 4.0 na RMS.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica. Educação omnilateral. Instituto Federal de São Paulo. Indústria 4.0.

As Artes como um Comum na Relação Educação-Comunidade

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
II ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
WWW.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Autor (Instituição): Gabriela Silva Morél de Oliveira (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Osório/Uergs - Litoral Norte)
E-mail: gabriela-oliveira01@uergs.edu.br
Coautores: Carmen Lúcia Capra, Leonardo Marques Kussler

As artes podem ser um dispositivo para ampliar e estreitar as relações entre escola e comunidade (e vice-versa), abrindo um caminho possível para que o Campus Osório do IFRS reaproxime-se do público externo. Esta pesquisa, em desenvolvimento na UERGS Campus Litoral Norte, tem por objetivo relacionar as temáticas escola, artes e comunidade. Baseia-se em metodologias narrativas, incluindo a (auto)biografia e as histórias de vida, além de fontes institucionais, como o acervo imagético da Comunicação do campus, documentos de setores e trechos de depoimentos disponíveis em sites do IFRS. A proposta surgiu do reconhecimento de estudantes egressos e servidores sobre o trabalho transformador da professora de Artes, Tina Hatem (em memória), somado a lembranças que reverberam no presente, de quando a instituição de ensino era ocupada pela comunidade com o intuito de fazer e aprender juntos. As ações simples e potentes da docente foram fundamentais para a implantação do campus, contribuindo com a construção da sua percepção pública, principalmente pela participação ativa da comunidade. O estudo dialoga com autores como Gilles Lipovetsky, Byung-Chul Han e Tim Ingold para pensar sobre a sociedade narcísica, os rituais como forma de partilha do comum e a educação no seu sentido antropológico. Tal suporte proporciona a sustentação para pensar as formas das relações entre instituição pública e sociedade. Os resultados alcançados até o momento mostram que o comum e as artes, portanto, podem contribuir pela sua dimensão política, a ressignificar e reativar essa relação entre sociedade e instituição, no âmbito da extensão universitária.

Palavras-chave: Instituição de ensino. Artes. Comum. Extensão universitária.

Trajetórias e expectativas de futuro: um olhar sobre as experiências históricas

Autor (Instituição): Naiara Migon (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão/DAE)
E-mail: naiara.migon@sertao.ifrs.edu.br

Esse texto é um recorte do estudo desenvolvido em minha dissertação de mestrado (MIGON, 2018) que aborda como tema central as experiências históricas dos discentes do curso técnico em agropecuária integrado ao ensino médio nos contextos escolares do IFRS – Campus Sertão e do Instituto Educar – Polo Pontão e como isso interfere no processo de

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
WWW.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

ensino e aprendizagem. Ao iniciarmos nossa história escolar, trazemos intrinsecamente uma bagagem, que é a nossa história de vida, formada pela trajetória que construímos até então. Ou seja, nossa experiência vivida é influenciada pelo passado e pelo presente, juntamente com o contexto e com a história de vida das pessoas que nos cercam e da comunidade em que estamos inseridos. Assim, abordamos a compreensão de nossa trajetória e expectativas por meio das experiências históricas; o que entendemos por experiência histórica; as experiências e as juventudes; e a caracterização dos contextos escolares que são o universo da pesquisa, apresentando as particularidades de cada contexto escolar, suas práticas pedagógicas e o perfil dos estudantes, pois a referência à Educação exige de nós situarmos duas questões basilares: de onde estamos falando? quem são os sujeitos que ali estão?. Assim, averiguamos os PPCs dos Cursos analisados para descrição dos objetivos e definições específicas. Na sequência, analisamos o desempenho acadêmico dos estudantes por meio da estrutura curricular, já que temos um considerável número de evasão e retenção nas escolas. Precisamos assumir a experiência histórica de nossos estudantes como ponto de partida no processo pedagógico. Além de conhecê-los e de instrumentos pedagógicos capazes de considerar e utilizar a trajetória e a realidade como componente da formação, é preciso a incorporação de conhecimentos historicamente vivenciados pelos estudantes.

Palavras-chave: Trajetórias. Experiências Históricas. Expectativas de futuro.

As Festas de uma Instituição de Atendimento à Infância como Rituais de Legitimação de Valores

Autor (Instituição): Diana Patrícia Mauer (UERGS - Litoral Norte/PPGED)
E-mail: dianapmauer@gmail.com

Este trabalho faz parte de uma dissertação de mestrado que estudou o atendimento à infância na primeira creche do município de Osório-RS, a Creche Nossa Senhora da Conceição, inaugurada em 1983. Durante o levantamento de informações para a pesquisa – que foi realizado por meio de entrevistas com cinco profissionais que atuaram na instituição e por meio de pesquisas em quatro acervos – percebeu-se o destaque das festas. As comemorações se destacaram, principalmente nos álbuns fotográficos que a instituição preserva. Apesar de não ser o foco da pesquisa, as festas, as comemorações e os desfiles cívicos se mostraram presentes nas falas das entrevistadas quando questionadas sobre os momentos marcantes que lembravam e foram importantes para compreender o papel da instituição no município. A partir das informações foi possível analisar como as festas representam rituais de legitimação que

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

promoviam os valores principais da instituição: higiene, saúde, alimentação e filantropia. Os rituais auxiliam, neste contexto, a compreender a cultura da instituição, as relações de poder e os valores que desejavam legitimar. A grande presença de registros fotográficos dos momentos comemorativos e a ausência de fotografias do cotidiano da creche pode ocorrer por diversos fatores, entre eles o valor monetário elevado da fotografia no período e por considerarem estes momentos especiais, pois a festa chama a comunidade para dentro da instituição, auxiliando a mostrar como os valores da instituição eram conservados. Dessa forma, o projeto político do atendimento à infância, ou seja, o cuidado ideal que se buscava, estava presente para quem quisesse ver e ouvir nas festas promovidas pela instituição, e hoje nos registros dos álbuns fotográficos e nas histórias contadas pelos profissionais.

Palavras-chave: Atendimento à infância; rituais de legitimação; festas.

Análise dos Movimentos de Sentidos sobre a Iniciação Científica nos Institutos Federais Rio Grande do Sul

Autor (Instituição): Mirian Vargas de Alvarenga (Universidade Federal de Santa Maria)
E-mail: mirian.alvarenga@acad.ufsm.br
Coautores: Luiza da Silva Braido, Liliana Soares Ferreira

Objetiva-se, com este texto, analisar os sentidos do trabalho científico na Iniciação Científica (IC) da Educação profissional e Tecnológica, especificamente, nos Institutos Federais Rio Grande do Sul (IFRS). Para se atribuir sentidos aos aspectos que circundam esta política educacional e, por conseguinte, para a produção de conhecimento, orientou-se a pesquisa, primeiramente, pelas fontes documentais e bibliográficas. Posteriormente, articulou-se a leitura de artigos e legislações relativas à temática. No que se refere ao fundamento teórico-metodológico, aplicou-se a Análise dos Movimentos de Sentidos (AMS), desenvolvida pelo Kairós - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Trabalho, Educação e Políticas Públicas da Universidade Federal de Santa Maria, que tem o discurso como centralidade. Para a produção de dados, realizou-se busca no Portal de Periódicos do IFRS e no Repositório Institucional. No tocante à sistematização, produziu-se tabelas e esquemas por meio da AMS e, desta maneira, intencionou-se explicitar os sentidos produzidos. Isto posto, observou-se que a Iniciação Científica possibilita a inserção do estudante no trabalho científico, ainda que no âmbito local, potencializando condições para a produção de conhecimento alicerçada na tríade ensino, pesquisa e extensão. Em suma, ao analisar a referida política educacional de IC nos IFRS, constatou-se a relevância deste espaço nos processos educativos e profissionais, assim como

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIAIFRS.GOV.BR/ENCONTRONUMEM

para o reconhecimento da importância científica das pesquisas desenvolvidas no âmbito da Educação profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Educação profissional e Tecnológica. Iniciação Científica. Análise dos Movimentos de Sentidos.

Análise dos Movimentos de Sentidos sobre o Tema da Qualificação nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional e Tecnológica

Autor (Instituição): Gislei José Scapin (Universidade Federal de Santa Maria)
E-mail: gislei.scapin@acad.ufsm.br
Coautores: Alcir Luciany Lopes Martins, Luisa Palma Menezes, Mirian Vargas de Alvarenga, Liliana Soares Ferreira

Este artigo analisa os movimentos de sentidos nos discursos sobre qualificação a partir das "novas" Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para Educação Profissional e Tecnológica - DCNG-EPT, no âmbito da relação Trabalho e Educação. Como ponto de partida, analisou-se a Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021. Recorreu-se à Análise dos Movimentos de Sentidos (AMS) como fundamento teórico-metodológico para a sistematização dos aspectos que circundam essa política educacional. Do mesmo modo, articulou-se a leitura de artigos que abordam a temática, o aporte documental e as leis específicas para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando o seu contexto histórico, político, econômico e social. O recorte temporal estabelecido para o presente estudo vai da promulgação da Constituição Federativa da República do Brasil de 1988, até as recentes políticas públicas para a EPT. Ao longo desse período, evidenciaram-se diversas alterações nas políticas educacionais do país, dentre as quais, destacam-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB/1996 e o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024. Isto posto, atribui-se sentidos aos discursos e, por conseguinte, descreve-se os desafios acerca do mundo do trabalho como eixo norteador para a qualificação dos trabalhadores que serão inseridos na ordem produtiva do capital e quiçá do trabalho como princípio educativo na formação do estudante. Em suma, a pesquisa apresenta as determinações das políticas educacionais para EPT que orientam a formação, a qualificação, para o trabalho, sem, contudo, considerar a materialidade factual que constitui a dinâmica produtiva do mundo do trabalho contemporâneo.

Palavras-chave: Trabalho; Educação; Educação Profissional e Tecnológica; Qualificação Profissional; Movimentos de Sentidos.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
HTTPS://SEAD.UFSM.BR/ENCONTRONUMEM

Residência Estudantil do IFRS - Campus Sertão

Autor (Instituição): Vanessa Carla Neckel (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Sertão)
E-mail: vanessa.neckel@sertao.ifrs.edu.br
Coautores: Naiara Migon, Sônia Gotler, Gabriele Albuquerque Silva, Ricardo Vasconcelo Silva

Resumo: O trabalho pretende apresentar um panorama geral da Residência Estudantil, gerenciada pelo Departamento de Assistência Estudantil (DAE) do Campus Sertão e sua importância para o acesso e permanência dos estudantes dos cursos técnicos integrados ao ensino médio. Como uma forma de acesso e permanência que caracteriza a instituição ao longo de sua história, tais registros se fazem importante para sistematizar o trabalho realizado no campus, que beneficia centenas de estudantes. Como metodologia para o trabalho, foi feita a análise de documentos e registros realizados pelo departamento, bem como observação-participante da prática diária dos servidores envolvidos na autoria do trabalho. A Residência Estudantil possui um histórico importante na constituição do IFRS Campus Sertão, possibilitando a transformação das vidas de centenas de jovens por meio da educação profissional. De forma dinâmica, a Residência Estudantil tem se transformado ao longo dos anos, buscando se tornar cada vez mais um espaço de acesso democrático e complementar à formação da sala de aula. Destaca-se a importância da Residência Estudantil enquanto fator fundamental para o acesso e a permanência no IFRS Campus Sertão. Sem esse benefício, a instituição, com certeza, não teria o mesmo impacto e alcance regional, em seus mais de 60 anos de existência. Propiciar uma estrutura de moradia estudantil, sobretudo ao público dos cursos técnicos integrados ao ensino médio, fortalece as relações escolares, fomenta o desenvolvimento integral do sujeito e a participação em atividades extraclasses; de forma geral, é um fator que proporciona acesso à educação gratuita e de qualidade a adolescentes e jovens em vulnerabilidade social e/ou comunidades rurais ou periféricas.

Palavras-chave: Assistência Estudantil; Residência Estudantil; Permanência

A História Oral: A Importância da Metodologia

Autor (Instituição): Márcia Cicci Romero (Universidade Federal de Uberlândia)
E-mail: marciacromero@yahoo.com.br
Coautores: Sônia Maria dos Santos

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Este artigo tem como objeto de estudo a importância da História Oral enquanto um método de uma pesquisa. A metodologia escolhida nesse artigo foi a bibliográfica e teve como objetivo compreender a relevância da História Oral enquanto método de uma pesquisa. O pesquisador quando escolhe a História Oral como metodologia de seu trabalho, entende que a sua pesquisa terá andamento somente com o auxílio do narrador, no caso nossos entrevistados. Cabe ao pesquisador, ter boas questões, saber guiar as entrevistas, as inquietações, parar se necessário e voltar em outro momento, ter sensibilidade para conhecer o narrador e suas histórias de modo que consiga responder a sua pergunta inicial e que se coloque como o responsável por ter alcançado ou não o seu objetivo. Os principais autores utilizados foram Alberti (2005), Cassab e Ruscheinsky (2007), David (2013), Delgado (2017), Gill e Silva (2016), Gonçalves e Lisboa (2007), Halbwachs (2006), Hartog (2017), Meihy (1993) e (2006), Portelli (2001) e (1997), Rios (2013), Santhiago e Magalhães (2017), Santos e Araújo (2007), Selau (2004), Thompson (1998) e Vansina (2010). Podemos confirmar que utilizar a História Oral como metodologia, possibilita ao pesquisador entender as diferentes versões de um acontecimento e que apontem não apenas para somente uma versão, mas várias, de acordo com os grupos sociais que participaram desse acontecimento, tendo em vista os seus modos de pensar e ser no mundo.

Palavras-chave: História Oral; Método de pesquisa; memória.

A Formação Política-Ideológica dos Trabalhadores Rurais Sem Terra

Autor (Instituição): Aline de Jesus Peixinho (Universidade Federal de Uberlândia)
E-mail: alinedejesus.peixinho@gmail.com
Coautores: Mario Borges Netto

Este trabalho por objetivo apresentar a Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), enquanto um espaço de formação da classe trabalhadora, de educação e capacitação, do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Nesse sentido, a instituição se constitui como um ambiente de formar politicamente os trabalhadores Sem Terra, cuja finalidade é a luta pela reforma agrária. Nesse sentido, os cursos oferecidos na ENFF são pautados na formação política-ideológica destinados a esses trabalhadores. Para compreender a instituição como um espaço de formação dos Sem Terra recorreremos a pesquisa de caráter documental e bibliográfica, com o intuito de historicizar o processo de construção da ENFF e de elencar os princípios de formação desses trabalhadores, que são: cooperação, trabalho coletivo, gestão democrática,

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIAS EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR

formação humana. Portanto, a ENFF se constitui como espaço que oferece cursos de formação política de acordo com princípios e perspectivas teóricas próprias do MST, ou seja, a capacitação destinada para esses trabalhadores surge de demandas dos próprios militantes com a finalidade da luta pela terra e reforma agrária. Por fim, os resultados a serem apresentados constituíram a formação dos trabalhadores da classe trabalhadora, em especifico os Sem Terra, isto é, a formação política-ideológica contribuirá para esse movimento social realizar críticas severas ao sistema capitalista.

Palavras-chave: Educação. Escola Nacional Florestan Fernandes. Formação do trabalhador Sem Terra.

Nordeste: Caminhos de Educadores e Educandos na Construção da Educação

Autor (Instituição): Nathan Frederico Taveira Silveira (Universidade Estadual da Paraíba)
E-mail: nathanfrederico2323@gmail.com
Coautores: Arthur Santos da Silva, Henrique Washignton Cruz de Farias, Raissa Barbosa da Costa, Patrícia Cristina de Aragão

O Nordeste brasileiro, historicamente marcado por desafios socioeconômicos persistentes, como a falta de infraestrutura, secas periódicas, migrações, desigualdades sociais crescentes e acesso limitado a recursos educacionais, atualmente vem alcançando destaque com a resiliência de educadores e educandos, que são agentes de avanços significativos na área da educação, tornando-se referência para várias partes do país. Neste sentido, o presente artigo tem como objetivo refletir sobre como as práticas docentes nos estados nordestinos e os seus significados em "ser" estudantes, vem construindo uma nova narrativa ao decorrer da contemporaneidade. Partimos de um diálogo entre a pesquisa bibliográfica e experiências pessoais, especialmente como participantes do Programa de Residência Pedagógica da Universidade Estadual da Paraíba, que está sendo executado na Escola Cidadã Integral e Técnica Professor Bráulio Maia Júnior. Assim, propomos ressignificar o lugar da educação nordestina na memória social coletiva, reforçando a importância dessa prática como um catalisador de transformação do cenário regional. A partir da pesquisa e estudos feitos, consideramos ser crucial reconhecer que, apesar dos avanços, os desafios persistem. A equidade educacional continua sendo um objetivo a ser alcançado, com disparidades entre áreas urbanas e rurais, bem como entre diferentes estratos sociais. A promoção de políticas públicas inclusivas e o investimento em infraestrutura educacional são cruciais para garantir que o avanço educacional contínuo no Nordeste seja sustentável e abranja todas as camadas da sociedade.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Palavras-chave: Nordeste, História da educação, ECIT, Estudantes, Docentes.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS

I ENCONTRO NUMEM/IFRS:
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

10 - História e Memória das Mulheres na EPT

Coordenadores: Luciana de Oliveira (IHGRGS) e Angela Pomatti (MUHM)

04/10/2023 – 14h às 18h

Portos Capixabas: A modernização e Integração das mulheres nos trabalhos portuários

Autor (Instituição): Gracineide Maria de Souza (UFES / PPGHIS)
E-mail: gneidemaria@gmail.com

Tradicionalmente os trabalhos dos TPA´s – Trabalhadores Portuários Avulsos – estiveram presentes na relação do trabalho-capital de forma global, contudo essas atividades foram hegemonicamente realizadas pelo gênero masculino. Com a inserção dos novos recursos tecnológicos oriundos da implantação do sistema de modernização dos portos com a Lei de Modernização dos Portos – Lei nº 8.630/93 – o monopólio masculino sofreu algumas mudanças. Com a modernização e mudanças na gestão das categorias dos avulsos, a forma de inclusão aos trabalhos deixou de ser hereditária/indicação e passou a ser feita por meio de concursos, com isto, abriu oportunidade para as mulheres inserir-se nesse mercado de trabalho. De forma geral, o número de mulheres ainda é bastante inexpressivo nos portos brasileiros, contudo, elas têm ocupado esse espaço dentro dos trabalhos nos portos. Essa comunicação tem como finalidade apresentar a percepção de uma TPA – Trabalhadora Portuária Avulsa – que atua nos portos capixabas em relação ao trabalho da mulher no porto. Como metodologia, foi feita entrevista com a trabalhadora, utilização do questionário aplicado ao público geral dos TPA´s que atuam nos portos capixabas e informações da atuação das mulheres em outros portos brasileiros. Ainda é bem escassa literaturas que abordam esse assunto, por isso, o trabalho é resultado do conhecimento empírico.

- Palavras-chave: Modernização. Mulher no porto. Trabalho portuário.

A professora Leolinda Figueiredo Daltro para deputada Constituinte no pleito de 1933

Autor (Instituição): Priscila Muniz Coutinho (Universidade Federal de Uberlândia)
E-mail: priscilamuniz@ufu.br

O Arquivo Nacional mantém em seu acervo um documento importante para compreendermos a história de Leolinda Figueiredo Daltro, professora reconhecida pelo pioneirismo como sufragista e indigenista no Brasil. Como parte do Fundo

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e disponível para consulta na plataforma virtual SIAN – Sistema de Informação do Arquivo Nacional - encontramos a propaganda eleitoral da professora Daltro como candidata a deputada constituinte pelo Rio de Janeiro, ainda capital federal. A partir de uma análise crítica interna e externa da fonte, que constantemente é relacionada em trabalhos biográficos sobre essa importante personagem e em pesquisas que abordam a história das brasileiras, apresentamos uma contextualização do pleito de 1933 em que a propaganda eleitoral da professora Daltro circulou; também é importante compreender o percurso arquivístico que levou o documento a um fundo produzido por uma associação feminina da qual Leolinda não fazia parte; bem como analisar a densidade de significados e informações biográficas que o pequeno texto da fonte abarca em alusão à carreira profissional de uma militante declaradamente feminista, envolvida com pautas polêmicas e que ao longo de sua trajetória como educadora se fez presente no debate público com propostas para o ensino em diferentes âmbitos: educação primária mista, catequese laica para tribos indígenas na região do Araguaia e por fim, educação feminina com formação em ofícios. Deste modo, tecemos novas reflexões sobre o documento e a icônica personagem em diálogo e colaboração com pesquisas historiográficas sobre a História das Mulheres e a História da Educação no Brasil.

Palavras-chave: Professora Daltro, Constituinte, Arquivo Nacional.

Título: 3x4 – Um Retrato da Face Feminina na Direção da Etec Fernando Prestes

Autor (Instituição): Daniele Torres Loureiro (Etec Fernando Prestes - Centro Paula Souza)
E-mail: daniele.loureiro2@etec.sp.gov.br

Dominique Julia (2001) expõe que a cultura escolar não pode ser estudada sem a compreensão dos modos de pensar e agir difundidos além dos limites da escola. Durante séculos a mulher foi designada aos cuidados com o lar e com a família. Paradigma disseminado pela biologia, apregoava a fragilidade da constituição física feminina e sua inferioridade intelectual, cabendo a ela apenas o espaço privado, enquanto ao homem competia o trabalho, a vida intelectual e o espaço político. Esse modo de pensar o papel da mulher na sociedade perdurou até o final do século XX. Estudos recentes acerca da carreira docente apontam que ascensão profissional nesta área, principalmente em cargos de gestão, ainda é masculina, apesar de haver uma predominância por mulheres ocupando cargos de direção na educação infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Esse panorama histórico, entende-se, também é

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEMEF
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

visto na "ETEC Fernando Prestes", dado que ao pesquisar sobre os diretores que conduziram a unidade escolar, observou-se que em noventa e quatro anos de existência, apenas três mulheres assumiram a direção, sendo que, duas delas, interinamente. Diante desses fatos, origina-se a vontade de realizar este trabalho, que tem por propósito registrar a trajetória das diretoras Leila Tereza Rolin de Oliveira Almeida (1991 a 1999), Roseli Barna Christo de Camargo (2018) e Renata Alves de Lima Brosco (2023), a partir das informações registradas em entrevistas que concederam ao Centro de Memória, bem como utilizar de aporte bibliográfico e documental para compreender o universo das mulheres gestoras em escolas técnicas. Acredita-se na relevância deste trabalho dado que as mulheres e seus feitos, muitas vezes são relegados a segundo plano e caem no esquecimento. Busca-se como resultado dessa pesquisa registrar a trajetória dessas três profissionais da educação, bem como seus desafios e conquistas.

Palavras-chave: Etec Fernando Prestes; Diretoras Mulheres; Profissionais da Educação.

Fichas sociais de meninas na Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles (Porto Alegre/RS, anos 1940): características e anseios das alunas

Autor (Instituição): Natália Gil (UFRGS / Faculdade de Educação)
E-mail: natalia.gil@ufrgs.br
Coautores: Maria Vitória Longo Viana, Luísa Grando

Resumo: Este trabalho busca apresentar uma análise histórica de fichas sociais referentes a alunas que estudaram na Escola Técnica Senador Ernesto Dornelles, em Porto Alegre, entre 1946 e 1949. A instituição, embora voltada para formação profissional, preocupava-se também com o preparo das alunas para serem boas futuras mães e esposas (Louro; Meyer,1993). As fichas eram preenchidas no momento da inscrição das alunas na escola e trazem aspectos econômicos, sociais, educacionais e vocacionais das meninas candidatas à matrícula nos cursos de "corte e costura" e "chapéus, flores e ornatos". Por conta do caráter abrangente das perguntas e das respostas é possível escrutinar algumas características e anseios das meninas, bem como de suas famílias. Além de examinarmos hábitos de vida, aptidões e gostos culturais das jovens, também analisamos as características socioeconômicas das alunas e das suas famílias. No entanto, o foco principal do trabalho é examinar as respostas referentes a questões sobre as profissões que gostariam - ou não - de seguir e a posição ideal que desejavam ocupar no futuro. Para tanto, a análise mobilizou o conceito de tática de Michel de Certeau (2014) com objetivo de compreender as "astúcias" de meninas dos anos 1940 que tentaram escapar das práticas cotidianas de controle no

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

momento de responder sobre seus anseios pessoais de futuro. Foi possível identificar que algumas respostas dadas pelas jovens eram inusitadas, mas essas que podem ser entendidas como oportunidade de elas insinuarem anseios distintos daqueles considerados adequados para o futuro de jovens mulheres naquele período.

Palavras-chave: educação feminina; formação profissional; projeto de vida

---

Memórias, afetos e intercâmbios: experiências de professoras das Escolas Profissionais femininas

Autor (Instituição): Juliana de Azevedo Pereira (Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis)
E-mail: juliana.azevedopereira@gmail.com
Coautores: Nathaly Schelbauer D'Oliveira, Mara Rúbia Sant'Anna

Resumo: Este artigo é resultado do projeto de pesquisa interinstitucional, em andamento, "Escolas de Artes e Ofícios do Brasil: Escolas Profissionais Femininas de Santa Catarina (EPFSC)", da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), coordenado pela Profª Drª Mara Rúbia Sant'Anna. O trabalho investiga a história do ensino profissionalizante voltada para a formação de mão-de-obra feminina no campo do vestuário. Sua abordagem se centra na relação entre os relatos e os poucos registros legais existentes sobre as EPFs - instituições presentes no texto da Lei Estadual de Nº 3.676 de 28 de junho de 1965 - da região do litoral sul e meio oeste catarinense. A metodologia é exploratória, de caráter bibliográfico e conta com fontes primárias e secundárias, como entrevistas, coleta de dados históricos, leis, fotografias, além de livros, artigos e trabalhos acadêmicos relativos ao tema. Em relação aos fundamentos teóricos utilizados, centra-se em autores que abordam temáticas sobre história oral e memória, como: Alberti (2004), Santos (2009) e Ricoeur (2007); da história local, como: Cabral (1937), Sant'Anna (2015) e Fernandes (2007); da educação e de caráter feminino, como: Caires e Oliveira (2016), Mattos (2022) e Almeida (1998). Como resultados finais afirma-se que apesar do encerramento do funcionamento das escolas profissionais femininas, ainda em seus últimos anos, havia fortes laços afetivos e de trabalho estabelecidos entre as professoras que viajavam, com frequência, juntas para a realização de cursos, feiras e, ainda, excursões de férias. Essas atividades relembradas com alegria pelas entrevistadas demonstram que as escolas se mantinham atualizadas em relação às novidades do setor artesanal e tecnológico e que o grupo era coeso, o que certamente garantia a qualidade do ensino oferecido. A presente comunicação relatará essas memórias e debaterá as razões políticas e culturais que levaram ao fechamento das EPFSC em torno de 2007.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Palavras-chave: EPF; ensino profissionalizante; Memórias de Vida; História da Educação Catarinense

---

Memórias de uma professora israelita: O percurso profissional e formativo de Matilde Groisman Gus

Autor (Instituição): Fabiana Pinheiro da Costa (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)
E-mail: fabiana.pinheirodc@gmail.com
Coautores: Sofia Konzen Naime

A presente pesquisa tem por objetivo analisar os percursos de Matilde Groisman Gus, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que atuou, na década de 1950, no Instituto de Matemática e Estatística da UFRGS, sendo também, à época, diretora no Colégio Israelita Brasileiro (CIB) e docente no Colégio Estadual Júlio de Castilhos, ambos na cidade de Porto Alegre. A pesquisa se insere no campo da História da Educação, nas interfaces com a História das Mulheres, tendo em vista a importância das memórias docentes, concebidas como um patrimônio educacional. Buscamos informações sobre seus itinerários nos Arquivos do Instituto Cultural Judaico Marc Chagall (ICJMC). Consultamos, em especial, as quatro entrevistas, realizadas a partir da metodologia de História Oral, que Matilde cedeu à Instituição. Além disso, compõem o corpus documental do estudo fotografias, diários e correspondências que integram seu arquivo pessoal. A partir deste levantamento, procurou-se construir uma imagem desta professora, analisando-se a sua trajetória profissional e formativa, através de suas experiências pessoais e sociais, considerando suas atividades à frente do CIB como primeira diretora do curso secundário (1956) e docente precursora no Instituto de Matemática e Estatística da UFRGS nos anos de 1950. O estudo problematiza a construção de sua subjetividade, tendo como referência a noção de espaço autobiográfico que, na concepção de Margareth Rago (2013), pode ser compreendido como as diferentes narrativas que um sujeito faz de si. Filha de imigrantes judeus vindos da Bessarábia, Matilde nasceu em 1931 na cidade de Santa Maria. Ao longo de sua vida, desempenhou um papel significativo no campo educacional e dentro da comunidade judaica sul-rio-grandense ao se tornar a primeira mulher a presidir a Federação Israelita do Rio Grande do Sul.

Palavras-chave: Memórias docentes. Narrativas autobiográficas. História das mulheres. História da educação.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Professoras na Educação Profissional e Tecnológica? Análise sobre a inserção das mulheres no trabalho pedagógico do eixo Controle e Processos Industriais no IFRS

Autor (Instituição): Luisa Palma Menezes (UFSM)
E-mail: luisa.menezes@acad.ufsm.br
Coautores: Mirian Vargas de Alvarenga, Marcos José Andrighetto, Liliana Soares Ferreira

O estudo sistematiza a relação histórica entre gênero e educação, tendo por base artigos selecionados e pesquisa bibliográfica sobre o contexto das mulheres nos séculos XIX, XX e início do XXI. Objetiva-se com o estudo compreender os sentidos acerca da atual conjuntura na inserção das mulheres no trabalho pedagógico da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), mais precisamente nos cursos imbricados do eixo tecnológico Controle e Processos Industriais, do Instituto Federal Rio Grande do Sul (IFRS), são eles: Mecânica, Mecatrônica, Automação (Industrial) e Controle, Metalurgia, Eletrotécnica, Eletrônica, Mecatrônica, Microeletrônica, Fabricação Mecânica, Refrigeração e Climatização e Soldagem. Para a produção, análise e sistematização dos dados optou-se pelo fundamento teórico-metodológico da Análise dos Movimentos de Sentidos. A quantidade de mulheres no Ensino Profissional e Tecnológico é significativamente menor quando comparada à quantidade de professores homens nos cursos do Eixo selecionado, o que foi comprovado por meio dos dados analisados do IFRS, como campo empírico de análise. Ademais, descreve-se a compreensão acerca dos imaginários sociais atribuídos às mulheres, espaços/tempos que elas não foram historicamente inseridas e que reverberam atualmente, o que dificulta a sua frequência nos cursos e cargos de Controle e Processos Industriais e a ascensão delas no trabalho pedagógico dentro deles.

Palavras-chave: Professoras; Trabalho Pedagógico; Educação Profissional e Tecnológica; IFRS.

Além das Palavras: desvelando gênero nos memoriais acadêmicos (USP/Unicamp - 2000/2015)

Autor (Instituição): Rafaela Duarte Vieira (Unesp / Assis)
E-mail: rafaeladv.hist@gmail.com

Os memoriais acadêmicos são registros institucionais que as universidades brasileiras requerem para a seleção de docentes ou avanço na carreira acadêmica. O propósito primordial destes documentos é proporcionar uma análise introspectiva da trajetória intelectual e profissional do docente, constituindo

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
HTTPS://SITES.UFSC.BR/ERCUATRONUMEM

uma das poucas formas de expressão autobiográfica dos acadêmicos e pesquisadores no âmbito universitário. Sua apresentação não é restrita por um formato rígido, apresentando, ao contrário, uma diversidade de características físicas e textuais. Quando observados sob a perspectiva narrativa, os memoriais variam em estilo, com alguns narradores adotando discursos mais subjetivos, enquanto outros privilegiam uma abordagem mais objetiva. Destaca-se que certos temas são enfatizados ou abordados predominantemente por mulheres, lançando luz sobre a trajetória feminina na historiografia do Brasil e permitindo um exercício de introspecção histórica. Esse material proporciona uma compreensão mais profunda da representação feminina no âmbito acadêmico, bem como uma valiosa exploração da história pessoal dos indivíduos. Em síntese, tais narrativas transcenderam sua natureza meramente institucional, convertendo-se em meios para autorreflexões e relatos autobiográficos. Nesse contexto, esta pesquisa tem como propósito explorar os elementos que delineiam os aspectos profissionais e de gênero, a partir das narrativas autobiográficas presentes nos memoriais de titularidade e livre-docência submetidos à Universidade de São Paulo (USP) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) entre os anos 2000 e 2015. Esse estudo focaliza historiadoras e antropólogas, com o intuito de identificar como as questões de gênero e espaço profissional são retratadas. Assim, por meio dessas narrativas, lançamos uma luz sobre as experiências individuais que contribuem para a complexa tessitura do cenário acadêmico, oferecendo uma visão mais rica e abrangente das trajetórias pessoais e profissionais

Palavras-chave: Memorial acadêmico, Historiadoras, Antropólogas, Universidade, Mulheres.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

11 - História do Trabalho e Educação (sessão I)

Coordenadores: Fábio Krzysczak (NuMem Campus Erechim) e Cristiano de Brum (PUCRS)

04/10/2023 – 14h às 18h

Espiritualidade, educação e trabalho na América Colonial: Jesuítas e Beneditinos

Autor (Instituição): Bruno Freitas Carneiro (Universidade Salgado de Oliveira)
E-mail: psibruno@hotmail.com

Encontramos na América portuguesa uma intrínseca e complexa relação entre a religiosidade, a educação e o trabalho. É fato que, no âmbito do catolicismo, ordens católicas, como a jesuítica e a beneditina (que intencionamos destacar), exerceram papel relevante quanto a esta questão. Neste contexto, a atuação do clero regular apresentava-se conectada não somente a "espiritualidade" por si só, como supõem alguns, relacionava-se também a "produtividade", fruto do trabalho de muitos. Os ensinos (ou perspectivas espirituais e educacionais) propagados por estes religiosos, dedicados aos ideais cristãos difundidos no Velho Mundo, possuíam desdobramentos nestas duas direções, que sublinhamos dentre outras. O "crer" e o "produzir" caminhavam juntos, em uma dinâmica de reconhecimento e apontamento dos ensinamentos ou doutrinas do cristianismo importados da Europa. Metodologicamente, além da consulta e exame de vasta bibliografia relacionada ao tema – através de pressupostos da História Social – realizo a análise de fontes deixadas por jesuítas e beneditinos (cartas, livros de tombo, testamentos, crônicas, dietários) com vistas ao desenvolvimento do tema.

Palavras-chave: Espiritualidade, Educação, Trabalho.

A contribuição de Tarquínio de Sousa Filho para a Educação Profissional no Brasil

Autor (Instituição): Érika Aparecida Corrêa (CEFET/Divinopolis-MG)
E-mail: erikacorrea@ufsj.edu.br
Coautores: Flávio Raimundo Giarola

Trata-se de uma pesquisa histórica que buscará investigar as considerações a respeito da educação profissional descritas por Tarquínio de Souza Filho em seu livro "O Ensino Technico no Brazil", publicado em 1887. A pesquisa buscará focar o período imperial, época em que o autor viveu e escreveu sua obra, a fim de contextualizar o trabalho do mesmo, além de tentar entender o pensamento de Tarquínio sobre o ensino

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

profissional, buscando divulgar a história da EPT no Brasil, por meio de nosso produto. A pesquisa traz como tema a contribuição de Tarquínio de Sousa Filho para o desenvolvimento da Educação Profissional brasileira e irá criar, como produto, uma série de podcasts, visando divulgar a História da Educação Profissional no país. Ela será desenvolvida no Macro Projeto "História e memórias no contexto da Educação Profissional e Tecnológica", inserido na linha de pesquisa "Organização e Memórias de Espaços Pedagógicos na EPT. Nosso interesse em pesquisar o autor e sua obra se deu pelo fato de Tarquínio ter feito uma ampla discussão a respeito da educação profissional durante o Brasil Império, em seu livro "O Ensino Technico no Brazil". No referido livro, o autor demonstra que o ensino técnico poderia ser utilizado como ferramenta para propiciar a população desvalida da época uma capacitação para inserção nas atividades agrícolas e nas oficinas de trabalho manufatureiro. Império, caracterizando o ineditismo deste trabalho. Ressalta-se que encontramos pouca menção ou citação a respeito do autor, ou de sua importância na tratativa do assunto no Brasil. Assim, esta pesquisa se justifica pelos poucos trabalhos publicados a respeito do autor e pela necessidade de divulgação da história da EPTNM (Educação Profissional e Tecnológica de Nível Médio) para a comunidade desta modalidade de ensino. Como pergunta central pretendemos descobrir qual foi o modelo de educação profissional defendido por Tarquínio. Ao final de nossa pesquisa esperamos trazer a luz o pensamento de Tarquínio sobre a educação profissional e contribuir para a divulgação da história da educação profissional no Império, através de nosso produto.

Palavras-chave: Tarquínio de Sousa Filho; Brasil Império; Educação Profissional e Tecnológica

---

O Liceu Triângulo Mineiro e a Escola Técnica de Comércio como Oportunidade de Trabalho

Autor (Instituição): Edilene Alexandra Leal Soares (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)
E-mail: edilene.soares@uftm.edu.br
Coautores: Italo Yuri dos Santos

Trata-se de recorte de pesquisa de mestrado em Educação - subárea da História e Historiografia, tendo como objeto o Liceu Triângulo Mineiro, fundado nos idos de 1940, pelo professor Mário de Ascenção Palmério, ou simplesmente Mário Palmério, como ficou conhecido nacionalmente, também como escritor. A instituição iniciou suas atividades oferecendo cursos de admissão, madureza, preparatório, pré-primário e primário e, em 1941, requereu verificação prévia para a oferta do 1º ciclo do ensino secundário - o curso Ginasial - e posteriormente

implantou o de 2º ciclo - o Colegial. Um início de história envolvida por uma missão de atender aos menos favorecidos e que dentre as demandas educacionais ofertou o curso técnico de comércio que ocorreu em 1943, sendo, portanto, um desdobramento da proposta inicial de educação elencada pelo Liceu Triângulo Mineiro. Objetivo Geral: Conhecer as especificidades do curso técnico de Comércio. Objetivos específicos: Conhecer o processo de criação, implantação e evolução da escola; Identificar algumas práticas pedagógicas da escola técnica. Metodologia: Foram coletadas fontes icnográficas, bem como informações de relatórios de inspeção educacional e outros documentos disponibilizados no Arquivo Público Municipal, Superintendência Regional de Ensino de Uberaba e Acervo Documental "Mario Palmério". Resultados obtidos: a proposta inicial do Liceu Triângulo Mineiro de criar uma escola técnica com o curso de Comércio atendeu o emblema divulgado pela instituição que era de "atender os menos favorecidos". A partir de legislações específicas daquela ambiência social e política alunos foram inseridos no contexto educacional através de "concessão de bolsas" e ou Contribuições Reduzidas", o que proporcionou a ampliação de vagas à população vulnerável. Após, a expansão da instituição educativa - de Liceu à Colégio e, em seguida à anexação de cursos superiores a escola técnica foi extinguida.

Palavras-chave: História - Memória - Escola Técnica

Preservação da Memória por meio do Fundo Pedro Braz: um personagem marcante do Instituto Federal de Sergipe

Autor (Instituição): Manuela do Nascimento Silva (Coordenadoria de Arquivo Histórico e Memorial (CAHISM) Reitoria - Instituto Federal de Sergipe IFS)
E-mail: memorial@ifs.edu.br
Coautores: Gabrielle do Nascimento Matos

O Memorial do Instituto Federal de Sergipe (MIFS) foi instituído em 2018, busca coletar e preservar a memória e dar acesso à informação que estavam alocados nos fundos institucionais. O MIFS abriga acervos que contam a história da educação em Sergipe, a partir do século XX, composto pelos fundos da Escola de Aprendizes Artífices e do Patronato São Maurício, da Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão, Centro Federal de Educação Tecnológica Sergipe (CEFET-SE), além do Fundo Pedro Braz. O Fundo Pedro Braz é um dos acervos documentais e fotográficos que contam a história do Instituto Federal de Sergipe (IFS). O fundo foi criado em 2022, em homenagem ao professor Pedro Braz, antigo diretor da Escola Industrial de Aracaju (EIA). O acervo é composto por documentos administrativos, como decretos, portarias e atas de reuniões da época. Assim como, fotografias de eventos e atividades da EIA

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

e materiais de divulgação de eventos: como folhetos, cartazes e revistas O traçado metodológico da pesquisa será a partir dos documentos, fotografias e objetos do fundo, com a pesquisa qualitativa, sobretudo a documental e bibliográfica. A pesquisa tem cunho exploratório, descritivo, quando se propõe a falar as características desse acervo e pesquisa-ação, ao considerar que os produtos dessa pesquisa estarão sendo disponibilizados no hotsite do Memorial. O acervo é uma importante fonte de informação para pesquisadores, estudantes e interessados da sociedade, pois discorre sobre a evolução na história da educação profissional e tecnológica do Estado de Sergipe. O objetivo da manutenção do fundo é a preservação da memória da instituição e de seus alunos, e de contribuir para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a educação.

Palavras-chave: História, Memória, Educação profissional

As Demandas da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para a Educação Profissional e Tecnológica (1998 – 2022)

Autor (Instituição): Fernanda Franz Willers (Universidade Federal de Uberândia - Campus Santa Mônica - Programa de Pós-Graduação em Educação)
E-mail: ferwillers@gmail.com

Este trabalho possui como objetivo apresentar as demandas da Confederação Nacional da Industria (CNI) para a política de educação profissional e tecnológica, no período entre 1998 e 2022. Para tanto, utilizaremos os documentos produzidos e apresentados pela CNI aos presidenciáveis nos processos eleitorais que ocorreram no período delimitado. Na análise dos documentos, consideraremos os seguintes pontos: 1) as demandas históricas sobre a educação profissional tecnológica da entidade; 2) as demandas conjunturais, em especial o itinerário formativo de educação profissional previsto na reforma do ensino médio (Lei 13.415/2017); 3) o discurso de legitimação dos interesses da CNI perante a sociedade, através da relação capital. Os resultados dessa pesquisa nos mostram que a CNI elenca uma série de demandas para a educação profissional e tecnológica que se alteram no processo histórico de desenvolvimento do capitalismo, a partir da relação entre educação e mercado de trabalho, a fim de disputar e dirigir os sentidos do que está se discutindo a nível nacional no campo educacional. Além disso, também observamos que o conteúdo da reforma do ensino médio possui forte vinculação com as reivindicações históricas da CNI para a política educacional brasileira, em especial para a política de educação profissional e tecnológica. Ou seja, a reforma do ensino médio representa para a entidade uma possibilidade de implementação do seu projeto de classe para o sistema educacional brasileiro.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Palavras-chave: Confederação Nacional da Indústria (CNI); Educação Profissional e Tecnológica; Reforma do Ensino Médio.

A Educação Profissional nos Jornais em Pouso Alegre/Mg (1917-1930)

Autor (Instituição): Giovane Silva Balbino (Faculdade de Educação - USP)
E-mail: giovanesilvabalbino15@gmail.com

A presente pesquisa, que está em andamento no Doutorado em Educação na USP, busca analisar os artigos sobre a educação profissional nos periódicos na cidade de Pouso Alegre/MG, entre os anos de 1917 até 1930. Os periódicos estudados são os seguintes: Semana Religiosa (órgão oficial da Diocese de Pouso Alegre); A Gazeta de Pouso Alegre (jornal da sociedade civil) e O Trabalho (órgão oficial da Escola Profissional), sendo assim, a imprensa cumpre um papel fundamental na divulgação de opinião e crítica de assuntos considerados relevantes para a sociedade, como no caso da educação profissional no contexto da industrialização brasileira, como destaca Cruz (2000) e Capelato (2015). O estudo referente à imprensa e a educação profissional em Pouso Alegre, tem como ponto de partida, a criação da Escola Profissional Delfim Moreira em 1917, sua fundação teve influência da Igreja Católica em conjunto com as elites políticas. O objetivo da instituição era oferecer oficinas de tipografia, sapataria, marcenaria, carpintaria, artes e agricultura, além de ensino primário para os meninos pobres e órfãos. A pergunta central da pesquisa é: como os jornais opinaram sobre a educação profissional e a Escola Profissional para a sociedade local? Concluímos que a pesquisa que está em andamento busca trazer elementos para compreensão do Brasil e da educação profissional no contexto do século XX.

Palavras-chave: Educação Profissional; Jornais; Pouso Alegre

O Ensino Industrial nos discursos dos intelectuais do Instituto de Organização Racional do Trabalho

Autor (Instituição): Gabriela Botelho Braga (Cefet /MG - Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica)
E-mail: gabibbraga@gmail.com
Coautores: Irlen Antônio Gonçalves

A comunicação a ser apresentada é fruto de pesquisa parcial para o mestrado em Educação Tecnológica, ainda em curso. O objetivo desta pesquisa é conhecer os discursos de intelectuais industrialistas, que disputaram influência na reforma do ensino industrial, planejada e institucionalizada nas décadas de 1930 e 1940. Naquele período, o Estado brasileiro concentrou esforços

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEMÁRIO
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

no processo de industrialização, além de investir num projeto político de reconstrução nacional, em que a educação profissional se tornou fundamental. Nesse contexto, a burguesia industrial se uniu, criando associações de classe como o Instituto de Organização Racional do Trabalho (Idort) e se aproximou do Estado, tendo um papel relevante na promulgação das Leis Orgânicas do Ensino e na criação do Senai. Os discursos produzidos por este grupo constituem o corpus de análise desta pesquisa, a partir da metodologia de Análise do Discurso da escola francesa e na perspectiva teórica da História intelectual. Para a comunicação ora apresentada selecionamos os artigos da Revista do Idort, a respeito da educação dos trabalhadores, publicados entre 1938 e 1942, quando houve uma intensificação do debate em torno da temática da educação profissional, devido à criação de uma comissão interministerial para discutir as reformas previstas. Pretendemos demonstrar as dificuldades no acesso e uso dessas fontes históricas, mas entendemos que as concepções divulgadas no periódico foram contempladas, em grande medida, na referida reforma do ensino, o que demonstra a importância de compreendê-las para refletir sobre a constituição de um modelo de ensino profissional que ainda se faz presente no Brasil.

Palavras-chave: Ensino Industrial, Instituto de Desenvolvimento e Organização Racional do Trabalho, Discursos Políticos, Revista do Idort

---

História, memórias e perspectivas do Curso Técnico em Contabilidade da Escola Estadual Ensino Médio Campinas do Sul

Autor (Instituição): Fabio Roberto Krzysczak (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Erechim)
E-mail: fabio-ambiental@hotmail.com

O presente trabalho tem o objetivo de realizar o resgate histórico do curso Técnico em Contabilidade da Escola Estadual Ensino Médio Campinas do Sul, vinculada a 15ª Coordenadoria Regional de Educação, que é localizada na cidade de Campinas do Sul, norte do estado do Rio Grande do Sul e que possui 5.284 habitantes (IBGE, 2023). A origem da escola, se deu no dia 03 de agosto de 1958, quando as religiosas da Caridade de São Vicente de Paulo, da Província de Curitiba, fundaram com o auxílio da comunidade Campinense o Educandário Nossa Senhora Aparecida, para alunos da primeira a quarta série primária. Em 1970, devido a dificuldades na manutenção da Escola a mesma foi transferida para a Sociedade Cultural e

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Assistencial João XXIII, criada anteriormente para fins filantrópicos e que já mantinha o Curso Técnico em Contabilidade, Curso Normal Regional e Curso Primário de Aplicação funcionando no mesmo prédio. O Curso Técnico em Contabilidade na cidade de Campinas do Sul é ofertado há mais de 50 anos, com ingresso de alunos regularmente todos os anos. Desta forma, possui uma história muito rica, enraizada na sociedade campinense e que também apresenta muitos dilemas para o curso se manter, em uma cidade com uma população de baixa densidade demográfica, que já formou centenas de técnicos em contabilidade, ao mesmo tempo que na região foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul com uma diversidade de cursos ensino médio-profissional. Neste sentido, analisaremos a história, memórias e perspectivas do Curso Técnico em Contabilidade da Escola Estadual Ensino Médio Campinas do Sul.

Palavras-chave: Técnico Contabilidade. Campinas do Sul. História. Perspectivas.

Memórias e docência: vivência e experiência dos ex-professores do CEFORES

Autor (Instituição): Edilene Alexandra Leal Soares (Universidade Federal do Triângulo Mineiro)
E-mail: edilene.soares@uftm.edu.br
Coautores: Italo Yuri Dos Santos, Marcia Laina Da Luz Silveira, Marilsa Aparecida Alberto, Nubia Nogueira De Freitas Vogado

Trata-se de um projeto de Extensão registrado na Universidade Federal do Triângulo -Mineiro - UFTM, cuja finalidade é registrar as vivências e experiências de ex-docentes que atuaram no Centro de Educação Profissional - CEFORES, escola técnica vinculada à estrutura organizacional da referida universidade. A periodização compreenderá a atuação de ex-docentes que ministraram aulas entre 1995 a 2022. Objetivo Geral: Registar a memória, a vivência e as experiência de ex-professores do CEFORES. Objetivos Específicos: apresentar, por meio de um jornal on-line, as memórias, vivências e experiências de ex-professores; valorizar a atuação de ex-professores que participaram do corpo docente; apresentar a relevância histórica para o entendimento dos aspectos culturais e sociais do momento em que se apresentam na sociedade. Metodologia: Será a partir de entrevistas semi-estruturada e análise de materiais guardados em arquivos pessoais, dentre os quais cartas, cadernos, planos de ensino, materiais icnográficos, provas, exercícios produzidos e realizados em sala de aula, dentre outras fontes históricas que debruçaremos nosso interesse, pois entendemos que esse contato por meio do diálogo com os ex-docentes é uma forma de registro histórico

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR

que permite conhecer como era a prática pedagógica, a relação com os alunos, o cotidiano na escola, bem como os documentos produzidos pelos professores e alunos. Resultados Esperados: será produzido um jornal, em formato on-line, que será oportuno para conhecermos o ontem e refletirmos sobre o momento presente da educação. Será promovido o primeiro encontro com os ex-docentes do CEFORES possibilitando um evento de compartilhamento de vivências, experiências e memórias importantes não só para a relação humana, mas também para o processo de ensino/aprendizagem da história da educação profissional.

Palavras-chave: Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS

I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

12 - História do Trabalho e Educação (sessão II)

Coordenadores: Caroline Cataneo (NuMem Reitoria)

04/10/2023 – 14h às 18h

Educação Profissional No Brasil: Estudos Acerca Da História Da Escola Técnica Estadual Parobé

Autor (Instituição): Poty Emilio Ribeiro Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul / Campus Porto Alegre)
E-mail: potysilva@uol.com.br
Coautores: Maria Augusta Martiarena

O presente trabalho faz parte de um projeto que está sendo desenvolvido no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), o qual tem objetivo de investigar a história da Educação Profissional no Brasil acerca da história da E. T. E. Parobé. Situa-se dentro da linha de Organização e Memórias de Espaços pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológicas (EPT), macroprojeto 04, que estuda as memórias e histórias da EPT. A Escola Parobé é referência no estado e referência nacional, uma das pioneiras no Brasil e modelo à EPT desde sua fundação em 1906, sendo uma escola centenária. Pela sua relevância social, consideramos fundamental o desenvolvimento da pesquisa sobre ela, visando preservar a sua memória. A metodologia será de pesquisa histórica de análise documental, com abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com técnicas de análise documental e História Oral, consistindo em analisar o que foi pesquisado até o presente momento sobre a E. T. E. Parobé. Para tanto serão utilizadas como referências teóricas os autores estudados curso de mestrado profissional em uma instituição EPT, como CIAVATTA (2005, 2012), SAVIANI (2007), SERRANO (2013), SEVERINO (2016), (FRIGOTTO, 2014). Para a história oral nos apoiaremos em: ALBERTI (2013), CIAVATTA (2007) e 2009), AMADO e FERREIRA (2006) e MAGALHÃES (2004), e ainda Le Goff, grande referência em trabalhos com documentos e monumentos. Na busca pelas fontes de pesquisa foram localizados alguns trabalhos em forma de teses, dissertações e artigos digitalizados em espaços de repositórios públicos, através de descritores afins. Foi possível identificar e delimitar as categorias como História das Instituições Educacionais, Patrimônio Histórico Educativo (Arquitetura), Patrimônio Histórico Educativo (Profissionais Engenheiros) e Memória, Identidade e História oral.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica; memórias e histórias da EPT; Escola Parobé; Patrimônio Histórico Educativo.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
ENCONTRO NUMEM: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

As concepções sobre ensino de desenho e educação profissional na obra 'Geometria Prática Popular' de Abílio César Borges

Autor (Instituição): Sheila Vanessa Afonso de Loiola (CEFET - Belo Horizonte/Programa Pós Graduação de Educação Tecnológica)
E-mail: sheila_afonso@hotmail.com

No Brasil em meados do século XIX, a instrução e o ensino do desenho atrelados aos ofícios e à ideia de progresso industrial eram temas centrais nos debates educacionais da época. Essa perspectiva de desenvolvimento da nação pautada na educação profissionalizante foi amplamente difundida e discutida entre políticos e intelectuais do período. O ideário educacional de Borges se inseria em projetos mais extensos das elites dominantes de estruturação política e econômica do Brasil. Neste cenário, o médico Abílio César Borges destacou-se como um entusiasta dessas concepções. Em 1878, Borges publicou a primeira edição de sua obra "Geometria Prática Popular", um compêndio que materializava suas ideias sobre o ensino do desenho e o papel da educação. Acompanhado de extenso prólogo e introdução, o livro imprimia as percepções do autor acerca da relevância da instrução em desenho geométrico atrelada à preparação para o trabalho. Este artigo tem como objetivo compreender o discurso do médico Abílio Cesar Borges sobre a importância do ensino de desenho para a educação profissional, bem como para a educação em sentido amplo. A operação metodológica será por meio da categoria de análise do discurso, e como corpus utilizaremos o prólogo do livro Geometria prática popular (BORGES, 1878). Por meio da análise do discurso no prologo do compendio de Borges, busca-se confirmar seu entendimento sobre um ensino prático visando formar profissionais e mão de obra para a indústria. Seu pensamento sobre a importância do desenho na educação primária e profissional pode ser desvelado nesses vestígios. Dessa forma, a obra expressava as visões de Borges sobre educação profissionalizante voltada às camadas populares, em consonância com o ideário de modernização por meio da instrução que marcava o debate educacional de sua época. O médico pode, portanto, ser visto como um expoente dessas concepções, conforme propagado em seus escritos.

Palavras-chave: Abílio Cesar Borges, Educação Profissional, Ensino do desenho, Analise do Discurso

De Colégio Técnico Industrial (CTI/FURG) a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande Do Sul (IFRS): História, Marcas Institucionais e Sociais

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

Autor (Instituição): Jerônimo Silveira Maiorca (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Rio Grande/NUMEM)
E-mail: jeronimo.maiorca@riogrande.ifrs.edu.br

Esta pesquisa tem por finalidade pesquisar a memória institucional, registrando e divulgando seu legado e impactos sociais, do antigo Colégio Técnico Industrial (CTI/ FURG), até sua migração para o atual Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Rio Grande (desde a Lei de Criação dos IFES em 2008), visando possíveis contribuições para a cultura organizacional e por potencialmente servirem ao ensino da história. A pesquisa justifica-se pela relevância da história institucional e seus valores, que rememorados podem suscitar e fortalecer sentimento de pertencimento e identidade. Metodologia qualitativa, utilizando-se de história oral, buscou-se embasamento teórico com Robbins, Michael Pollack, Deslauriers, e muito no conceito de micro-história de Carlo Ginzburg, utilizou-se o método do paradigma indiciário. A estruturação de um Núcleo de Memória para o IFRS - Campus Rio Grande se consolidou como um dos objetivos, juntamente com a criação de um canal na Plataforma Youtube. Logramos êxito na criação dos primeiros produtos no formato de vídeos, como por exemplo, a Série biográfica-institucional "De aluno a Reitor", uma homenagem póstuma ao saudoso Prof. Dr. Osvaldo Casares Pinto. Entendemos que estes tipos de ações, alinhados ao conceito de micro-história, e através dos meios de comunicação acessíveis, contribui no papel social, cultural e histórico, no sentido da manutenção contínua da historicidade local e fortalecimento das instituições.

Palavras-chave: Colégio Técnico Industrial (CTI); FURG; IFRS - Campus Rio Grande; Memória Institucional; História das Instituições Escolares.

Tecnólogo em Viticultura e Enologia: fragmentos da história do primeiro curso superior público de Bento Gonçalves/RS (1988-1995)

Autor (Instituição): Caroline Cataneo (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Reitoria)
E-mail: caroline.cataneo@ifrs.edu.br

Este estudo se inscreve na perspectiva da História da Educação, notadamente da História da Educação Profissional. Busca realizar uma incursão acerca do processo de implantação do primeiro curso superior público da cidade de Bento Gonçalves/RS: o Tecnólogo em Viticultura e Enologia, ofertado pela então Escola Agrotécnica Federal Presidente Juscelino Kubitschek (EAFPJK) no ano de 1995. A pesquisa, de cunho histórico-documental, utilizou como base os documentos

disponíveis no Núcleo de Memória do IFRS Campus Bento Gonçalves, especialmente as correspondências oficiais trocadas entre a instituição e o Ministério da Educação (MEC), além de jornais na imprensa local. O período de 1988 e 1995 é marcado por diversas mudanças políticas no país, o que implicou em câmbios significativos na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), especialmente pela perspectiva neoliberal que mitigou os gastos com públicos federais com educação no país. Após a análise documental, verificou-se que o pleito pelo curso iniciou muito antes e se assemelha com o processo que ocorreu quando da inauguração da Escola de Viticultura e Enologia no ano de 1959. Originou-se a partir de demandas de empresas, de órgãos de classe e de egressos do Curso Técnico em Viticultura e Enologia pois, até aquele momento, não havia a formação em nível superior no país o que implicava na "importação de enólogos".

Palavras-chave: História da Educação Profissional, Viticultura e Enologia, Serra Gaúcha.

Relação entre arte e técnica na formação profissional e tecnológica: futuros pausados

Autor (Instituição): Sueli Soares dos Santos Batista (Centro Paula Souza)
E-mail: suelissbatista@uol.com.br
Coautores: Fernanda Ferreira Boschini, Maurício Trindade

A perspectiva de educação integral em que as artes e as ciências humanas estão articuladas à formação técnica e tecnológica nunca deixou de estar presente, embora de maneira fragmentada e marginal na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Não se tornado concepções hegemônicas e continuadas, essa perspectiva se apresentou em diversos momentos na constituição do campo da EPT tanto enquanto ensino, quanto em relação às políticas e reformas educacionais. O objetivo desse estudo, a partir de pesquisa bibliográfica e documental, é trazer à tona futuros pausados na história da EPT em que diferentes experiências mostraram caminhos de formação mais emancipatórios e inclusivos quanto à inclusão nas relações entre educação e trabalho dos campos das artes e das ciências humanas. A primeira parte do estudo é dedicada aos desafios, no processo de industrialização brasileira, para os encontros entre arte e técnica como importantes para as concepções de desenvolvimento sociocultural e socioeconômico do país. A segunda parte do estudo é dedicada às ideias e iniciativas de Aprígio Gonzaga nas primeiras escolas técnicas públicas paulistas. Na terceira parte do estudo são apresentadas as experiências educacionais no começo do século XX no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo em que o domínio do desenho e de outras linguagens tecnoestéticas participavam da formação

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

dos trabalhadores. Ao contrário do que se possa conceber numa perspectiva tecnicista da EPT, a Educação Artística como disciplina sempre esteve presente nos currículos dos cursos da Escola Técnica Federal de São Paulo. Esse aspecto é abordado na quarta parte do estudo. A quinta e última parte do estudo apresenta e discute propostas formativas que associavam estética e técnica nos cursos do IFSP, dando-se destaque para a apropriação de obras de artistas contemporâneos como Cildo Meireles para ampliar o repertório cultural dos alunos e contribuir com sua formação estética e política.

Palavras-chave: História e Memória da Educação Profissional e Tecnológica, Educação e Trabalho, Formação integral.

Os Engenheiros-educadores na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro

Autor (Instituição): Laís Paula de Medeiros Campos Azevedo (Universidade Federal do Rio Grande do Norte)
E-mail: laispaulamedeiros@gmail.com
Coautores: Nara Lidiana Silva Dias Carlos, Olívia Morais de Medeiros Neta

Fundada dentro da Academia Brasileira de Ciências (ABC), no ano de 1923, a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro foi a primeira emissora de rádio brasileira. Sob a presidência de Henrique Morize e tendo como secretário Edgard Roquette Pinto, a Rádio tinha como objetivo promover a educação e a divulgação da ciência e da cultura. A Rádio congregava diversos intelectuais atuantes no período envolvidos com o campo educacional. Este trabalho tem como objetivo investigar a atuação de engenheiros educadores na Rádio Sociedade do Rio de Janeiro. Assim, buscamos responder aos seguintes questionamentos: Quem eram esses intelectuais e qual a relação construída entre os engenheiros e a criação de uma Rádio na capital federal? e quais as ações desenvolvidas por esses intelectuais com o objetivo da divulgação cientifica? Nosso aporte teórico pauta-se, principalmente, nas contribuições de Jean François Sirinelli (2003) sobre o conceito de intelectuais e redes de sociabilidades, e de Medeiros Neta e Leite (2019) que conceituam engenheiros-educadores. As fontes analisadas para a pesquisa situam-se em dois repositórios digitais: a Hemeroteca Digital Brasileira e o acervo da Rádio Sociedade organizado pela Fundação Oswaldo Cruz. A partir da pesquisa, além do presidente Henrique Morize, foi possível identificar nomes como Manoel Amoroso Costa, Ferdinando Labouriau, Dulcídio Pereira e Everardo Backheuser, engenheiros educadores engajados no movimento de efervescência pela ciência e pela educação que ocorria nas primeiras décadas do século XX. Destacamos ainda o papel da Rádio na difusão

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM-IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

científica no período, por meio de conferências e participações de cientistas internacionais.

Palavras-chave: Divulgação científica. Engenheiros-educadores. Rádio Sociedade.

Biblioteca Clóvis Vergara: O Documento, a História Oral Revelando a História Institucional de um Centro de Informação

Autor (Instituição): Suzinara da Rosa Feijó (Campus Porto Alegre / Biblioteca)
E-mail: suzinara.feijo@poa.ifrs.edu.br

O presente artigo é resultado da pesquisa histórica, realizada na Universidade de Santa Catarina (UDESC), finalizada no ano de 2017, cujo o objetivo foi investigar as intenções e as pessoas envolvidas no projeto de criação da Biblioteca Clóvis Vergara Marques (BCVM), na Escola Técnica de Comércio (ETC), instituição centenária de Educação Profissional em Porto Alegre, da qual se originou o Campus Porto Alegre do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). O recorte temporal de duas décadas - 1961 a 1982 - selecionado para o estudo teórico-metodológico foi pautado na histórica cultural presente nas obras de Sandra Pesavento, Peter Burke e Jacques Le Goff, valendo-se de uma abordagem qualitativa, com vistas a ratificar a importância de centros de informação e sociabilidade na formação dos indivíduos. O levantamento documental, fundamentado por meio de fontes impressas, tais como ofícios, correspondências, relatórios e portarias, existentes tanto no arquivo histórico da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) quanto no IFRS, foram escassas. A lacuna deixada pela falta da documentação foi preenchida pelas narrativas dos sujeitos da pesquisa, a memória coletiva de quatro mulheres. Elas deram voz ao estudo "Biblioteca Clóvis Vergara Marques : histórias e memórias de servidores (1961-1982)" e foram determinantes para a delimitação do marco histórico-temporal do estudo, da institucionalização da BCVM no Campus e para o fechamento da pesquisa.

Palavras-chave: história; memória; Biblioteca Clóvis Vergara Marques - IFRS- Campus Porto Alegre; história oral.

Era uma vez uma formatura: os convites e suas capacidades de relatar sobre a história do Curso de Pedagogia/UFRGS (1981—2017)

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS
HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Autor (Instituição): Gabriela Kohlrausch Henkel (UFRGS/FACED)
E-mail: gabrielakhenkel@gmail.com

O estudo se inscreve no campo da História da Educação e tem por objetivo construir movimentos de aproximação da história do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação/UFRGS, por meio da análise de convites de formatura. Discute-se o que esses artefatos são capazes de fazer dizer acerca da memória deste curso de licenciatura. Os convites encontram-se salvaguardados no Arquivo Histórico, que reúne acervos de caráter institucional, bem como arquivos pessoais de professores, que representam singularidades desses sujeitos. Foram localizados 41 convites, entre os anos de 1981 e 2017, muitos deles foram conservados pela professora Tânia Fortuna. Metodologicamente, os convites foram dispostos em tabelas para a análise documental, sendo possível, assim, estabelecer conexões entre eles, em termos de proximidade ou distanciamento. Foram organizados em categorias: ano, descrição física, imagens selecionadas, epígrafes/autor, quantidade de concluintes, mulheres e homens, número de pessoas negras e indígenas, nome dos professores paraninfos e homenageados e agradecimentos. Em alguns, não é possível observar todas essas categorias apontadas, como as epígrafes ou agradecimentos, além da maioria não apresentar fotos claras que possibilitem um exame preciso dos dados. A análise mostrou que o número de graduandos contou com variações ano a ano, mas não apresentou grandes discrepâncias ao longo das décadas. Dos 1.079 estudantes formados, entre 1981 e 2017, menos de 3% eram homens, o que é um reflexo da feminização do magistério. Nos 14 convites com fotos (1994/2 - 2017/2), vê-se que pouco mais de 5% dos formandos são negros ou indígenas. Destaca-se a importância da salvaguarda desses documentos, comumente preservados pelos afetos, e sua potência para a pesquisa em História da Educação. São representativos da conquista do título de pedagoga(o) e permitem perceber e analisar diferentes aspectos do Curso de Pedagogia.

Palavras-chave: Convites de formatura, Faculdade de Educação/UFGRS, História do Curso de Pedagogia

---

Possíveis Influências da Cultura Alemã na Constituição da Educação Profissional e Tecnológica da Cidade de Taquara

Autor (Instituição): Renan Ziglioli de Sousa (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - Campus Porto Alegre)
E-mail: renansousars@hotmail.com
Coautores: Maria Augusta Martiarena de Oliveira

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

O presente trabalho faz parte de um trabalho maior, intitulado "Construindo Legados, Tecendo Histórias: Mestre Bauer e a Jornada Mestre-Aprendiz no Cimol", o qual está sendo desenvolvido junto ao Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). O referido trabalho objetiva sistematizar as reflexões iniciais acerca do legado do Mestre Harald Alberto Bauer a partir dos referenciais teóricos que abordam a relação Mestre-Aprendiz nas Corporações de Ofício. Terá por epicentro livros como "A nostalgia do Mestre Artesão" de Antonio Rugiu (1998) e "O Artífice" de Richard Sennett (2015). Mestre Bauer foi o fundador da Escola Técnica Estadual Monteiro Lobato (CIMOL), situada em Taquara, Rio Grande do Sul, e idealizador de seu Museu de Tecnologia, o qual conta com um acervo de 3500 objetos tecnológicos. Considerando a hipótese de que a pedagogia artesã se faz presente na relação de Mestre Bauer e seus alunos, de que maneira pode ter a cultura da região, a saber, vale do Paranhana (onde fica Taquara), influenciado nessa perspectiva? Assim, o presente trabalho visa realizar uma investigação inicial sobre a história e cultura da região bem como a possível influência da imigração alemã para a valorização do trabalho artesão e a figura do Mestre. Para a consecução da referida pesquisa, serão utilizadas fontes digitais, tais como sites de internet que narram a história das famílias alemãs da região bem como grupo(s) de facebook, nos quais seja possível identificar acervo significativo sobre a temática (tais como fotos antigas, narrativas e etc.). A importância de se compreender a história da região a partir dos referidos vestígios reside na possibilidade de se analisar os múltiplos fatores que constituem a região do Paranhana, principalmente a cidade de Taquara, sob a luz do materialismo histórico-dialético. Assim, compreendendo-se um pouco da história, dos costumes e das perspectivas que os alemães tinham/têm sobre educação e trabalho, será mais viável a compreensão da pedagogia artesã e a relação Mestre-Aprendiz. Primorosa é esta compreensão, visto que a pedagogia artesã, num movimento de resistência à fragmentação - tão presente nos modelos educacionais sob a égide do capitalismo - pode contribuir para a integralidade humana, adotando a educação como atividade análoga à arte. A pesquisa, portanto, busca compreender de que forma a cultura local, permeada pelos fatores históricos da imigração, podem ter resultado num modelo de educação que realiza a interseção entre tradição e contemporaneidade, favorecendo a valorização da figura do Mestre e seu legado.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica. Pedagogia artesã. Imigração alemã.

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS
I ENCONTRO NUMEM/IFRS: HISTÓRIA E MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MEMORIA.IFRS.EDU.BR/ENCONTRONUMEM

INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Núcleo de MEMÓRIA do IFRS

15 ANOS INSTITUTOS FEDERAIS
2008-2023